ANO 25 · SEGUNDA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1945 · N.º 8250

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 · REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO · PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA · EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* · RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA · ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º · NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

UMA POSIÇÃO

Nunca pedimos á politica nem favores pessoais nem monção propicia ao desabrochar das nossas ambições. Temo-nos limitado a ser jornalista e como tal nunca nos conformámos com a intervenção de «poderes mais altos» que se arroguem o direito de nos dirigir. Detestamos a imprensa que se desboca, insulta, calunia, enxovalha e mente descaradamente.

Queremos a liberdade como factor individual e social de regimes em que a democracia não é um campo aberto ao primeiro que chega, mas sim o terreno sagrado em que os cavaleiros dum nobre ideal se ajuntam para o proteger contra possiveis profanações. A atitude que o «Diario de Lisboa» tomou, na hora em que estamos, está implicita no nosso passado e na nossa limpida e humana tolerancia.

Foi ou não verdade que Salazar prometeu liberdade de propaganda eleitoral e de critica aos actos do governo?

Negá-lo seria obscurecer a luz da evidencia. O sr. Presidente do Conselho não é homem que recorra a ambiguidades e subterfugios. Usa de linguagem que não fica sujeita a eclipses. Acreditámo-lo e por isso nos decidimos a contribuir para que o «Diario de Lisboa», em vez de reservar-se no jogo das conveniencias, assumisse a atitude que convinha ao país e á verdade.

Vinte anos de experiencia, haviam-nos convencido que, como diz Camões, «contra o ceu não valem mãos». Amamos o povo que nunca explorámos, pois jamais lhe lisongeámos a soberania, mas amamo-lo, sem qualquer intuito de o iludir com musicas barbaras ou falsos rufos de tambor.

Não é ele a fonte das energias virgens de que vive Portugal?

Não é excessivo, portanto, que, nas paginas do nosso jornal, ele encontre a simpatia a que tem direito.

Tentamos, acaso, arrastá-lo para aventuras perigosas, na conquista de qualquer ignoto paraiso?

Demais tem ele sofrido, para que sacrilegamente pensassemos em meter-lhe mais alguns espinhos na sua coroa de martirio. Portugal, apesar de não ser um dos grandes imperios do Mundo, oferece-lhe espaço bastante para a sua redenção. Façamos cá dentro o que os outros vão realizando lá fora.

Sendo impossivel efectivar, em vinte quatro horas, o que demanda muita fé, coragem, justiça e tambem paciencia, dispomo-nos a trabalhar, numa cruzada pa-

(Continua na pag. seguinte)

Um acôrdo secreto de Roosevelt e Churchill para desmilitarização da industria alemã

WASHINGTON, 12.—O jornalista americano Drew Pearson revela um acôrdo secreto entre Churchill e Roosevelt, para que a organização mundial fiscalize a eliminação das industrias de guerra alemãs no Ruhr e no Sarre. Segundo êsse jornalista, o memorando, ditado por Churchill, diz que, tendo os alemães destruido em grande parte as industrias da Russia e dos outros paises vizinhos, é de mera justiça que êsses países sejam autorizados a levar as máquinas de que carecem. «As industrias do Ruhr e do Sarre devem ser necessariamente postas fora de laboração».

Este programa tem como objectivo transformar a Alemanha num país principalmente consagrado á agricultura e á criação de gados». Pearson escreve: «Na conferência de Quebec, o presidente Roosevelt mostrava-se inclinado á ideia de os Estados Unidos ocuparem o Ruhr e a maior parte da zona industrial do ocidente da Alemanha. Churchill opôs-se imediatamente. Roosevelt, que sabia ser tão amavel como energico com Churchill, declarou-lhe francamente os seus receios em relação á politica britanica na Alemanha ocidental. Então, para dar satisfação a Roosevelt, Churchill ditou o memorando do acôrdo relativo á politica a seguir para o desmantelamento da industria alemã. Quanto ao presidente Truman, parece que deseja seguir a politica básica estabelecida pelo seu antecessor. Assim, o acôrdo secreto de Quebec pode ser submetido a Attlee se parecer necessário convencê-lo da necessidade da sua execução».—(R.).

Fábricas alemãs destruidas a dinamite

FRANKFORT, 12.—Esta manhã, ás 10 horas, começou a ser destruida com dinamite a grande fábrica alemã de munições em Kaufbeuren, pertencente ao poderoso consorcio «Igfarben», cujas instalações estão avaliadas em 16 biliões de reichsmarks. Calcula-se que as demolições levarão duas horas e meia.

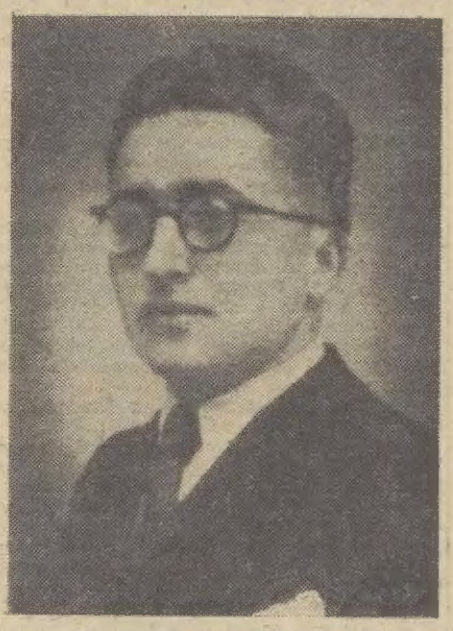
A geradora de electricidade da fábrica e grande porção de determinados «stocks» de ferramentas foram préviamente retiradas.

Outras duas grandes fábricas do consorcio «Igfarben», situadas em Ebenhausen e Ingolstadt, começarão a ser destruidas ámanhã.—(U. P.).

O MOMENTO POLITICO

A democracia é o termo da evolução política de todos os povos civilizados

— diz o dr. José Vieira da Luz, católico praticante



DR. JOSÉ VIEIRA DA LUZ

«Na consulta feita ao país quem tem de responder, são os católicos»—disse há dias na sua pastoral o sr. Cardial Patriarca.

O «Diário de Lisboa», fiel ao programa de arquivar depoimentos e opiniões de todos os sectores, não apenas politicos mas espirituais, aproveita a oportunidade para ouvir um católico acêrca do momento politico. O sr. dr. José Vieira da Luz, convicto da sua fé esclarecida, que há dezenas de anos, desde a sua juventude, é conhecido pela sua actuação dentro de organizações católicas onde tem ocupado e ocupa lugares de direcção, submisso a tôdas as indicações da hierarquia, foi-nos indicado como qualificado para exprimir um pensamento. De vasta cultura social, formado em direito com distinção na Universidade de Lisboa, isento de mácula politica ou de preconceitos, o dr. Vieira da Luz vai dizer de sua justiça.

—Quero, em primeiro lugar, advertir de que falo em meu nome pessoal, e de que sou o unico responsável pelas opiniões que exprimo...

O magnifico exemplo da oposição

—Como vêem os católicos portugueses o movimento da oposição?

—Parece-me que está com a oposição um certo numero de católicos, embora muitos guardem prudente reserva. Uns têm ainda viva a lembrança do passado, e temem que êste possa regressar com seus males. Outros, porém, estão convencidos de que aquêle passado não voltará, que o clima social mudou nos ultimos anos, e que as instituições nada têm a temer da democracia mais pura, á qual elas se devem adaptar.

—Daquêles grupos de católicos em qual se situa V. Ex.ª?

—No ultimo. De 1926 para cá bastante progrediu Portugal em civismo, disciplina, compreensão de realidades politicas e sociais. Mas deixe-me dizer: o tempo age por si, a razão amadurece pela lei fatal do crescimento. Esse fenómeno de compreensão não depende, precisamente, desta ou daquela doutrina ou sistema preponderante. O regime republicano teve também a sua juventude. A compostura civica é a maior idade. Repito: o tempo age por si. A prova desse civismo está na forma elevada como têm decorrido as manifestações da oposição, constituindo mesmo um formoso exemplo de dignidade, que não suporta comparação.

E conclue êste seu pensamento:

—Por isso se julga, e julgo eu, que o país merece as liberdades concretas de que gozam muitos povos da civilização cristã; que Portugal não pode ser tido como um povo incapaz, e antes se deve considerar um povo adulto, educado, capaz de se governar no gozo das liberdades que Cristo trouxe e ensinou. Um católico de pensamento e acção, e que se esforça por sê-lo integralmente, e se orienta, portanto, pelas directrizes da doutrina social da Igreja, prefere naturalmente a democracia, a verdadeira democracia filha do cristianismo, ultimo termo da evolução politico-social de todos os povos—monárquicos ou republicanos. A filosofia antiga estava de acôrdo nêste ponto com o cristianismo. Aristóteles defendia a forma democrática de govêrno como a mais sólida...

Democracia e governos autoritários

—Quere dizer que a Democracia é anterior a Cristo?

—Com efeito. O brilho da democracia ateniense data cêrca de quinhentos anos antes da nossa era. Elas não são pois filhas do cristianismo, embora já tenham um pouco da verdade. Simplesmente o cristianismo depurou e purificou essa revelação, já antes impressa na alma humana. Na democracia de Pericles, por exemplo, havia senhores e escravos, e apenas uma infima minoria gozava dos direitos de cidadãos. Na democracia de Cristo—não. As falsas democracias tendem muito para as fórmulas anteriores ás da era cristã; degeneram no pior despotismo em que só uma facção frui todos os direitos e regalias, pezando sôbre os outros a opressão que gera o mêdo, que conduz á

(Continua na pag. central)

O pensamento dos operários perante o actual momento político

expresso numa entrevista com um antigo elemento arsenalista

JOÃO PEDRO DOS SANTOS

Faltava ouvir um elemento operário, de quem pudessemos recolher uma opinião sôbre o actual momento politico. O nosso entrevistado de hoje é uma antigo e prestigioso elemento das classes trabalhadoras. O seu passado é penhor da sua honestidade e da sinceridade com que nos fala. Antigo operário arsenalista, fundador da associação e da cooperativa da sua classe, o sr. João Pedro dos Santos, apesar dos seus 71 anos, há pouco festejados, é um homem ainda energico e de espirito moço.

—Qual é a sua opinião sôbre o actual momento da vida portuguesa? Julgamos que o senhor, que teve um papel...

—O passado está morto e bem morto e o presente está patente aos olhos de todos. Por isso não percamos tempo. Nem retaliações, nem invectivas. Pensemos no futuro, na obra de reconstrução que há que empreender com a boa vontade de todos.

—Qual a atitude do operariado?

—E' impossivel, nesta ocasião, falar em nome das classes trabalhadoras. Em regime corporativista não há possibilidades de conhecer-se o pensamento do operariado. Só em congressos, onde as classes se reunem em conjunto, se apura o pensamento geral. Mas, pelo contacto e troca de impressões com os mais activos e inteligentes elementos, novos e velhos, de tôdas as classes, creio, repare bem, creio, poder responder

(Continua na pag. central)

O perigo das minas que andam á deriva

SAIGÃO, 12.—Ao largo da costa da Indochina, um barco de carga francês chocou com uma mina á deriva e afundou-se rápidamente. Dos seus 35 tripulantes apenas se salvaram 3.—(U. P.).

Pequenas notícias

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL—O sr. António Nunes de Almeida Pinto, residente na avenida da Liberdade, 145, queixou-se á Policia Judiciária contra um seu empregado que desapareceu com 6.500$00, importancia proveniente duma cobrança.

CRIADA GATUNA—A sr.ª D. Candida Meneses Pereira, residente na rua do Salitre, 60, 2.º, queixou-se á Policia Judiciária contra uma criada, cujo nome indicou, a quem acusa de lhe ter furtado roupas e objectos de ouro no valor de 9.000$00.

DESASTRES

MORTO POR UM AUTOMOVEL—Esta madrugada, pouco depois da 1 hora, perto de Loures, foi colhido por um automovel o condutor de carroça Joaquim Pinheiro, residente em Bucelas. O mesmo automovel, conduzido pelo motorista Manuel Ferreira Garcia, transportou o sinistrado ao hospital de S. José, onde chegou já morto. O motorista ficou detido.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Na corporação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, fecham na próxima quinta-feira as inscrições para as escolas de bombeiros e maqueiros que esta corporação vai iniciar em 19 do corrente mês.

Excepcionalmente, foi deliberado conceder facilidades aos candidatos para a aquisição do fardamento e do equipamento.

FESTA DE ESTUDANTES

No Instituto Nacional da Educação Fisica realiza-se na quarta-feira a tradicional festa de recepção aos novos alunos.

GRUPOS ONOMASTICOS

Não tomou ainda posse a comissão organizadora do grupo «Marias de Portugal», designada na reunião de 28 de outubro ultimo. Entretanto, continuam os trabalhos preparatórios da comemoração do aniversário do agrupamento.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 8.—O sr. José Garcia Santos, empregado comercial, ofereceu ao Museu Santos Rocha um óleo do artista João Basada; ao mesmo museu ofereceu o sr. Alexandre Ferreira, para a sala David de Sousa, uma «lembrança do saudoso e ilustre musico»; e a sr.ª D. Maria Joana Jardim Xavier, e seu marido, sr. Inácio Xavier, sobrinhos herdeiros do dr. Santos Rocha, resolveram doar á biblioteca do museu a livraria de seu tio, com a condição de ficar em estante independente, onde se deve lêr: «Colecção Santos Rocha».

—Deu entrada no hospital da Misericórdia, depois de ter sido violentamente agredido, o barqueiro de Vila Verde Manuel Lopes Vasco, de 34 anos, casado.

—Foi concedida a comparticipação, pelo Fundo do Desemprêgo, de 49.000$00 para a construção dum lavadouro nesta cidade.

—Quando António Fontinha, pescador, de Lavos, requisitava documentos na capitania, para tratamento no hospital da Misericórdia, foi acometido duma sincope. Conduzido de automovel ao hospital, chegou ali já morto.

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino aos pobres protegidos do nosso jornal recebemos e agradecemos 100$00 de M. D. B.

Niagara

E' o brandy que ficará preferindo se o provar.

REPRESENTANTE EM LISBOA:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 27—Telef. 28949

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1865: Morre, em Lisboa, o actor Sargedas—Crispiniano Pantalião da Cunha Sargedas—actor cómico de grande merito. Entre as suas muitas interpretações, a de «O gaiato de Lisboa», que criou, foi uma das suas coroas. Sargedas foi aluno de Emilio Doux e, em maio de 1837, estreou-se no Ginásio. Foi societário no teatro de D. Maria II, classificado 1.º actor-cómico, com o ordenado de 90 mil reis mensais. Nasceu a 27 de julho de 1813.

Aniversário natalicio: a actriz (retirada) Laura Hirsch.

Atrás do reposteiro

Em janeiro estreia-se no Coliseu uma grande companhia de opera italiana com artistas de fama mundial.

—A segunda opereta a representar no Avenida, também com uma grande montagem, numa nova realização de Piero, será a «Miss Diabo».

—O secretário teatral Alfredo Méca, que esteve internado num dos nossos hospitais gravemente doente, encontra-se em via de restabelecimento.

—Muito em breve, no Lisboa-Music-Hall, do Parque Mayer, vão ser representados alguns quadros de conjunto realizados por um conhecido autor e compositor.

—No Sá da Bandeira, a seguir á revista «Viva o Pôrto», será representada a revista «A bolacha americana».

—Gema de Rio, estrela de teatro e de cinema, que tomou parte em sete filmes—o ultimo dos quais «Ladrón de guante blanco», ao lado d Alberto Ribeiro,—foi contratada pelo realizador Santos Mendes para um dos *papeis* de «Matinée ás 4».

—Está em organização a «Grande Academia de Arte», que será inaugurada, brevemente, em Lisboa. A direcção técnica pertence ao bailarino Juan Obrador e deve colaborar na direcção artistica a estrela Gema de Rio.

—A opereta «O gaiato da rua», de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, foi incluida no repertório da companhia espanhola Sagi-Vela.

—O Circo Anastasini está a funcionar no Parque das Camélias, do Pôrto.

—No dia 20 começam no Variedades os ensaios de coros da opereta «O Colete Encarnado».

—Na opereta «A bonequinha do Pôrto», a nóvel actriz Isabel de Carvalho interpretará um dos principais papeis.

—A actriz Graziela Mendes, há pouco regressada de Africa, vai fazer parte da companhia do Apolo.

—A artista Gina Esteves anda em digressão pelo país, com outros elementos da Emissora.

Teatro em Espanha

A companhia de Cladio Cuevas, António Medio e Pepita Embil vai fazer uma digressão pelas principais cidades de Espanha, com as zarzuelas «La zapaterita», de Manés e Alonso; «Golondrina de Madrid». «Tiene razon, don Sebastian!» e «Soy el amo», com musica do maestro Moreno Torroba.

—Os populares autores Soriano e Alcaide adaptaram a peça de Coward «Un espectro divertido», que será estreada no teatro Comédia pela companhia Tirso Escudero. Vão tambem adaptar a novela de Sommerset Maughan «El velo pintado» e estão a terminar a tradução da peça «El abrigo de pieles», de Macdonnel, uma das mais famosas obras inglesas.

Cinema nacional

Entre o realizador Santos Mendes e a artista espanhola Gema del Rio, foi assinado no Porto o contrato para o novo filme «Matinée ás 4».

—A actriz Eunice Muñoz vai tomar parte no filme «Vara larga».

—Fernando Silva é o chefe dos serviços externos do fime «Trinca-Fortes» e Fernando de Macedo o chefe dos serviços internos.

—O actor Reginaldo Duarte foi convidado para desempenhar um papel de relevo, num dos novos filmes.

IMAGEM DO DIA

Entra hoje, na 2.ª semana de exibições, o já famoso filme «AS CHAVES DO REINO», inspirado num romance célebre de Cronin, que tão grande êxito tem obtido em Lisboa. A extraordinaria super-produção, duma beleza transcendente, é admiravelmente interpretada por GREGORY PECK, um dos grandes idolos do cinema actual.

O publico

sabe bem o que é bom, por isso vai ao Coliseu vêr a Grande Companhia de Circo. Hoje espectáculo da moda

O publico de Lisboa, que aprecia bons espectáculos e que sabe o que é bom não se farta de encher todas as noites e nas «matinées», ás quintas, sábados e domingos, a vasta sala do Coliseu, onde uma Grande Companhia de Circo, composta por categorizados artistas, vindos todos do estrangeiro e habituados ás melhores casas de espectáculo do Mundo, lhe dão, durante algumas horas, motivo de alegria e de entusiasmo, com um programa cheio de interesse e de maravilha, desde os intermédios cómicos de bons palhaços até aos numeros de circo dos mais variados e mais bem apresentados entre nós nos ultimos anos. A Companhia está dando os seus ultimos espectáculos.

A dragagem do pôrto

da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 9—Continua a prestar serviço neste pôrto a draga «Costa Serrão», sendo, no entanto, insuficiente, a sua actuação, visto que tanto a draga como os dois batelões têm capacidade apenas para retirar 900 metros cubicos de areia. Alvitra-se a vinda da draga «Engenheiro Silvério», que dragaria emquanto a «Costa Serrão» estaria sempre ligada ao cais, a repulsar os dragados, e assim obteriamos um serviço mais eficiente, como o de se conseguir estabelecer um canal de acesso regular. Fazendo-nos eco do que nos foi solicitado, apenas desejamos vêr o estuário em condições que permita, pelo menos, a entrada e saida da flotilha bacalhoeira.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Elvira Vasconcelos Cabedo, esposa do sr. Vasco Cabedo, deu á luz uma interessante menina.

DE VIAGEM

Em viagem de recreio, acompanhado por sua esposa, sr.ª D. Estefania Garin, partiu para o Funchal o sr. Paulo Garin, figura em destaque no nosso meio segurador.

LIGA DOS ANTIGOS ALUNOS

da Escola Nacional

Para aprovação do projecto dos estatutos, reunem-se hoje, pelas 21 e 30, na sede da Escola Nacional, ao largo da Anunciada, os antigos condiscipulos dêste estabelecimento de ensino.

SOB UM CARRO DE BOIS

SEIXAS DO MINHO, 12.—Recolheu ao hospital de Caminha, em estado grave, a jornaleira Rosa da Silva, que foi derrubada e colhida por um carro de bois, que lhe passou sôbre o tronco.

CASA DE REPOUSO

de Inválidos do Comércio

No próximo mês de dezembro ficarão a funcionar, na quinta do Outeiro, sede do Inválidos do Comercio, ao Lumiar, os «Serviços clinicos Manuel António Dias Ferreira», em edificio construido expressamente para esse fim, sob traçado do arquitecto Luiz Cristino da Silva.

O amplo edificio, complemento da Casa de Repouso, reune todas as condições indispensaveis ao fim a que se destina e assegurará uma completa assistencia clinica a todos os internados.

A direcção dos mesmos serviços vai ser confiada ao sr. dr. Eugenio de Miranda Rodrigues, interno dos hospitais.

A FEIRA DOS SANTOS

em Moimenta da Beira

MOIMENTA DA BEIRA, 9—Realizou-se, nesta vila a tradicional feira dos Santos, a maior do ano, que esteve concorridissima. Houve avultado numero de transacções, notando-se um consideravel aumento no preço dos gados, devido ás ultimas chuvadas que vieram, finalmente, alegrar os agricultores da região.

ESTRADAS

ALMADA, 12.—Estão concluidos os trabalhos da antiga estrada do Pombal, que liga Almada á Cova da Piedade, hoje rua Dr. Oliveira Salazar, e cujo pavimento melhorou consideravelmente com a colocação de pedra em paralelipepedos.

O DESCANSO SEMANAL

MONTEMOR-O-NOVO, 12 — Foram enviados telegramas ao delegado do Instituto Nacional de Trabalho, em Evora, pedindo que nada seja resolvido, em definitivo, sobre a projectada mudança do dia de descanso semanal, nêste concelho, sem se concluir o inquérito a que está a proceder-se.

Se provou
gostou e preferiu
TAYLOR'S PORT

Uma posição

(Continuação da pag. anterior)

cifica, em beneficio dos humildes. O «Diario de Lisboa»—permita-se-nos que falemos de nós, ao menos para quebrar os dentes á calunia—perante o sopro de liberdade que ergueu os animos abatidos, procede, segundo a sua tradição, isto é: de moto próprio, alheio a sugestões e a coacções.

Não ouviu ninguem, não cedeu a uma intimativa nem sequer a uma confidencia.

Franco atirador desde o seu primeiro numero, escutou a vós da sua consciencia. Não quere outra, dispensando nestas graves materias o saber augural dos mestres e dos profetas. No M. U. D. reconheci uma voz igual á sua, embora com outra sonoridade. Perfilhámos o seu brado, porque nos pareceu justo e necessario. E na certeza de que cumprimos modestamente um dever, desejamos simplesmente que não vejam em nós—referimo-nos sómente ás pessoas de bem—um explorador do tempo e da fortuna que busca caça em couto vedado.

A Patria a que o sr. ministro do Interior se referiu, no seu discurso do Palacio das Exposições, chamando-a força congregante de todos os portugueses orgulhosos do seu berço—está, no nosso coração, como a raiz mais funda do nosso ser.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	994$	—	994$
Consolidado 3 % T. 10	1.017$	1.016$	1.017$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.059$	1.058$	1.061$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	—	1.021$
Centenários 4 %	2.495$	2.494$	2.496$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	1.000$	999$	1.001$
Externas 1.ª série	—	1.870$	1.900$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.790$	1.840$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.970$
Acções			
Esp.St.º e Com. L.ª p.	2.675$	2.677$	2.685$
Lisboa e Açores por...	1.200$	—	1.200$
Ultramarino cp. T. p....	805$	804$	805$
Portugal port. T. p. ...	1.755$	1.755$	1.760$
Mundial	—	1.680$	1.700$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	227$	—
Cervejas Estrela	—	1.850$	1.880$
Cimentos Tejo	—	750$	770$
Cimentos Leiria T. p....	805$	800$	310$
Crédito Predial port....	29$	29$	29$
Gás e Electricidade cup.	351$	351$	351$
Alto Alentejo cupão...	640$	638$	642$
Industrial Aliança	—	427$	433$
Portugal e Colónias ...	352$	352$	352$
Nacional Naveg. T. p.	1.032$	1.032$	1.033$
Colonial Navegação ...	—	1.300$	1.330$
Portug.ª de Pesca T. p.	—	910$	920$
Ind. Farmaceutica... ...	—	1.340$	1.375$
Port.ª de Tabacos cupão	612$	612$	613$
União Electrica Port.ª	727$	726$	—
Cassequel	1.171$	1.171$	1.172$
Agricola das Neves ...	805$	802$	810$
Agricultura Colonial ...	531$	530$	532$
Açucar de Angola... ...	1.990$	1.1987$	1.992$
Buzi	211$	211$	211$
Ilha do Principe	680$	680$	683$
Zambézia T. de 25 ...	125$	124$	125$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5% ...	568$	568$	570$
Norte de Portugal 5 %	114$	114$	115$
C. P. 6 %	298$	294$	298$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	310$
União Electrica 4 1/2...	—	—	112$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF 25482 RUA DA PRAIA 49

CERVEJARIA ARTISTICA
Largo de Alcantara, 1

Berta Cardoso

HOJE, a seleccionada frequência da CERVEJARIA ARTISTICA tem, para apreciar, artistas de grande ACEITAÇÃO e FAMA, tais como BERTA CARDOSO, «voz de oiro do Fado», BRIGIDA SILVA, CARLOS LOURENÇO, «cantor de tangos», MANUEL CALIXTO, JOAQUIM GERALDES e solos, a pedido, pelos eximios ADELINO SANTOS e NICOLAU NEVES.

Vinho do Pôrto e Brandy
CORREA RIBEIRO
A venda em tôda a parte
Agente C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
Telefone: 51764

LEIAM
sempre fixe

CARLOS RAMOS

Monumental

NOITE POPULAR

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

MOISÉS CAMPELOS

MARIANA CHAGAS

MARIA LOUREIRO

ALBERTO CARDIA

Todos estes **categorizados** artistas, cantam **hoje** e **são exclusivos** do selecionado **MONUMENTAL.**

GERMINAX

O ALIMENTO NATURAL MAIS RICO EM VITAMINAS

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA

3 GRANDES E FORMIDAVEIS EXITOS INTERNACIONAIS

A famosa orquestra espanhola **GÊA Y LOS TROVADORES**

A pareiha de baile clássico **ROCIO Y CESAR**

As notáveis e aplaudidas artistas **HERMANAS APARICIO**

ROSARITO DEL ALAMO — MERY-MELY — AS SETE DIABOLINAS — ISABELITA DE AROSA — PAQUITA GUEL

ORQUESTRA **ARCADIA** com o vocalista JOÃO VALÉRIO

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

UM GRANDE PROGRAMA COM

GABY UBILLA—LOLITA GALLEGO

PILAR DEL REY—SALUD CANDELAS e CARMEN GALLARDO

E A NOTAVEL ORQUESTRA DO OLIMPIA CLUB

BREVEMENTE

SENSACIONAL

ESTREIA

LAS SIETE

SUEVIA GIRLS

o mais assombroso Ballet que tem vindo a Portugal

São Luiz

T. 27172 — A's 21,30

3.ª SEMANA

Tempestade mortal

com James Stewart, Margaret Sullavan, Roberr Young e Frank Morgan

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0768

2.ª SEMANA

FORJA DE HEROIS

com George Murphi, Joan Leslie e George Tobias

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

7 de infantaria

com David Niven

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

3.ª semana

O lago dos sonhos

em Agfacolor, com Kristina Soberbaum

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

O fantasma da opera

O homem lobo

TIVOLI

A's 21 e 30

TELEF. 50593

2.ª SEMANA

AS CHAVES DO REINO

com Thomas Mitchell, Vincent Price e Roddy Mc Dowal

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

SOL DE SANGUE

com Margo e Tom Neal (um combate entre um «boxeur» e um campeão de «jiu-jiutsu»

CONDES

SAHARA

A's 21 e 30

Telef. 22253

com Hemphrey Bogart, Bruce Bennett e J. Carrol Naish

LYS

tel. 48560

A's 21 e 15

Ambição

O vale dos gigantes

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Vingança por mão alheia

com Chester Morris

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

LISBOA MUSIC-HALL

PARQUE MAYER

A'S 21.30

Um espectáculo de grande categoria! Um programa de atracções!

MARIA SIDÓNIO

vedeta da Rádio

MARY MERCHE—PEPITA MARCO—CLAVÉLIA VERNON—JOSE' PUERTAS, colossal violinista, e

MANOLO BELL

fenomenal artista com a sua estupenda orquestra

30 — NUMEROS — 30

AGUARDENTE VELHA

Niepoort

a prova está na prova

LUSO

Ivete Pessoa

A's 21 e 30, Sessão da Moda, com os queridos artistas: Maria Augusta, Augusto Pereira, Emilia Ferreira, Ivete Pessoa, Joaquim Ramos. Acompanhamentos por *Casimiro Ramos* e *Martinho de Assunção.* Hoje, 1.ª eliminatória do Concurso do Outono em que tomam parte representantes dos vários bairros. 4.ª feira, 14: A pedido 2.ª exibição do episódio: «Perdão á Saudade». Marcam-se mesas.

RETIRO DOS MARIALVAS

Gabino Ferreira

Empresa José Miguel

T. 25676

A's 21 horas—NOITE POPULAR, com Maria do C. Torres, Cidalisa do Carmo, Fernanda Santos, Lidia Pereira, Domingos Silva, Modesto Maia, Gabino Ferreira e Alvaro Rodrigues. *Entrada 1$50. Amanhã, o Trio excentrico de Variedades. Reservam-se mesas.*

PEÇAM VERMOUTH

POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

BORDADOS e ALTA COSTURA

INVERNO 1945 e 1946

RUA DOS SAPATEIROS, 139, 3.º-D. LISBOA — telef. 23754

CAPITOLIO

ESPECTACULO INTEIRO

uma só sessão às 21,30

COM A GRANDE COMPANHIA DE

CIRCO SINTÉTICO

Malabaristas - ginástas - trapezistas - excêntricos musicais cães, gatos, pombos, etc., etc.

16 - ATRACÇÕES - 16

2 - PARELHAS DE CLOWNS - 2

Domingo despedida da Companhia

AVENIDA

TELEFONE 2 7 2 7 3

TODAS AS NOITES

2 SESSÕES às 20.30 e 22,45

UM ÊXITO RETUMBANTE! A célebre opereta

A CASTA SUSANA

numa nova realização de PIERO

SUSANA, Irene Izidro — BARÃO DES AUBRAIS, Estevão Amarante

UMA MONTAGEM LUXUOSA!

TRINDADE

HOJE às 21,45

UM EXITO ASSOMBROSO

A célebre comédia de BERNARD SHAW

Pigmalião

com LALANDE, ASSIS e ANTONIO SILVA

MARIA VITORIA

Telefone 22746

LUISA SATANELA

Apresenta tôdas as noites, em 2 sessões, às 20.30 e 22.45, a revista

A VITÓRIA

com um sensacional elenco e a grande atracção

HELENE e REGIS

Aos domingos, «matinées», ás 16 horas

VARIEDADES

2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

Hoje e todas as noites

O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira à frente de uma Grande Companhia

INVERNO

Casacos de abafo, em tecido da moda, lisos e fantasias

«Tailleurs» e vestidos, as ultimas criações

CASACOS DE PELES

Todas as qualidades, os melhores preços

PELARIA DO CARMO

81 — RUA DO CARMO, — 83

CRISTAL

HOJE BAR DANCING DA MODA às 23 horas

Em pleno êxito, as atracções:

ROSITA MONTAÑA — LOS GITANILLOS

VICENTITA FRUTOS - MARI SOL - LILI FRANCE - VERA FREY - MANOLITA CONDE

e as Orquestras de ritmo moderno SOUSA PINTO e CRISTAL

PARQUE MAYER

A's 23 horas

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA

com as grandes atracções internacionais

MANOLO BELL e a sua Orquestra **MARY MERCHE - CLAVELIA VERNON - PEPITA MARCO - JOSÉ PUERTAS,** com o seu violino mágico e a vocalista **CECILIA MELLE** e muitos outros artistas

A aplaudida orquestra **CARAVANA**

O Belenenses conquistou uma vitória

em tôda a linha

Sentido táctico e brilho de execução — eis o que caracteriza o seu futebol

Que grande encontro de futebol! Digam o que disserem os pessimistas, ou aqueles que propositadamente não querem vêr, escreveu-se ontem nas Salésias uma das mais brilhantes páginas do futebol português. A cêna esteve principalmente a cargo do Belenenses, fazendo o Sporting menos mal a figura de adversário. Quere dizer, os leões apresentaram-se em campo, de certo modo, para fazerem brilhar um grande team. Digo-o, sem lisonja. O Belenenses está no cume, joga primorosamente, praticando um jôgo sem rival, no presente momento, entre nós.

Recordem-se, a saborear agora, gulosamente, os traços fundamentais da partida

I—A fase endiabrada da velocidade, logo de inicio. Tão viva e ardente, mais veloz que o vento, com a bola num giro constante, e todos os jogadores em movimento e em acção, tanto aqueles que tomam parte na jogada directa como todos os outros.

II—O acôsso do Belenenses numa grande mancha da primeira parte. As mais variadas combinações, sempre a caminho das redes. Uma profusão de remates de diferentes angulos, momentos supremos do jôgo!

III—A reacção sportinguista da segunda parte. Expressão admirável de esfôrço fisico, posto que sem consistência e segurança técnica.

IV—Ainda a demonstração belenense do seu poder ofensivo, em conjugação com as unidades ordinàriamente da defesa.

Nem toda a partida foi igualmente bela, é certo. Mas os periodos que ai ficam assinalados são o suficiente para se preguntar aos pessimistas:

—Quando é que se jogou melhor a bola em Portugal? Ponham na sua imanigação a melhor «équipe» belenense de todos os tempos, procedam ao confronto com a das Salésias, vejam com olhos de vêr, e digam-me em seguida se o confronto é desfavorável aos tempos presentes.

Quando um team vence como o Belenenses, tudo está de acôrdo—vencedores e vencidos. Ganhou o n.º 1. O que joga mais e melhor, e o que conseguiu marcar mais bolas, menos certamente do que deveria ter marcado. Porque, ás vezes, sucede, o que perde tem a satisfação de haver triunfado no capitulo do jôgo. Na hipótese em causa, das Salésias, trata-se de um caso absoluto. O Belenenses venceu, e triunfou. Duas coisas que, parecendo iguais, são diferentes.

Vale a pena dar os tópicos caracteristicos do jôgo do Belenenses na magnifica partida que quási decidiu já, a três jornadas do fim, o problema do Campeonato de Lisboa.

a) Consciência da labuta e da tarefa a desempenhar. Isto significa que todos os homens da camisola azul conhecem muito bem, por fora e por dentro, a sua missão, e que estão aptos a cumpri-la. Mais claramente: cumpriram todos o labor de que foram incumbidos.

b) Integração do esfôrço individual na ideia do conjunto. Porque um jogador pode dar-se inteiramente á sua missão, mesmo com paixão, mas não deve perder de vista a integração dêsse esfôrço. A actividade do praticante apresenta duas faces, a destruição e a construção. Caso curioso, ainda é de aplicar o conceito aos próprios avançados, como aos defesas.

c) Método simples, geométrico e claro. Todos os belenenses procuraram seguir sempre pelo caminho mais fácil, não desperdiçando passes para o lado, nem dando grandes voltas para chegar a um sitio onde chegariam com duas passadas.

d) Progresso pelas asas. No modo táctico que criou raises em Portugal aquele grupo que tiver dois extremos rápidos e de bom remate convenientemente aproveitados pelos interiores (a asa é um todo, e são os interiores que fazem os extremos, e êstes aqueles) está em condições de surpreender o adversário. Além de tudo, tal permite o jôgo claro, tão diferente da confusão no centro do terreno em que a bola bate a todo o momento no corpo dos jogadores aglomerados na área perigosa, inutilisando o esfôrço, acção e trabalho dos atacantes.

Isto já não seria pouco. Mas o Belenenses consegue ainda imprimir ao seu jôgo um sentido artistico, e a graça da execução. Chega a parecer impossivel como o toque em uma bola se transforma num espectáculo tão belo, verdadeiramente empolgante! Eloi é um «stradivarius». Consegue realmente tirar efeitos da mais perfeita harmonia, numa finta, numa paragem da bola, num lance que parece não ter graça e que ele muda em luz. Quando os companheiros o sacaram do campo aos ombros, como se faz em Espanha aos espadas, julgo estarmos em presença de um caso inédito no futebol português, isso representou na essência um preito de homenagem ao virtuose e ao artista, ao homem diferente dos outros que praticam o jôgo. Belo dia para o Tonita!

O Sporting podia ter chegado ao fim mais castigado peos goals. Não estivesse nas redes êsse extraordinário Azevedo, o iman das bolas, e os leões teriam hoje a deplorar uma dura punição, uma das mais pesadas da sua carreira. Certo, o guardaredes leonino deixou-se trair na primeira bola de M. Coelho. Depois, porém, pelo tempo adiante, resgatou largamente essa deficiência, salvando as suas redes de perigos sobre perigos. Eis o jogador n.º 1 do Sporting e um dos maiores em campo. Agilidade, golpe de vista e execução. Defesas estupendas!

Visto em conjunto, em contraste com o Belenenses, o Sporting forneceu uma imagem de desmantelamento e de má orientação.

1—A defesa esteve longe de ser o bloco ligado e sólido de outras eras para o que contribue o visivel abaixamento de Cardoso. Tal influe, mesmo, em Manuel Marques, êste muito activo. Mas o certo é que a defesa nos aparece rota, e relativamente de fácil perfuração.

2—Uma linha média que não liga bem. Barrosa foi, manifestamente, um esforçado. Não é lícito exigir mais energia; que um homem se dê á luta com mais devoção.

Mas uma qualidade transforma-se por vezes em defeito, particularmente quando provoca a confusão.

3—Sem interiores não se ganham desafios, e muito menos quando a defesa adversária sabe jogar. Dos dois, quanto a mim, A. Ferreira aparece como mais culpado. Pois o noviço tem desculpa. De Vila Franca ás Salesias há uma distancia maior do que aquilo que se calcula. Mss a forma que está a ser adoptada por A. F., agarrando a bola e não mais a largando, fugindo para o ado em vez de rasgar o espaço para a frente, não tem defesa possivel. A máquina emperra, e o esforço colectivo sofre prejuizos, consumindo-se nas lentidões e perdas de tempo.

4—Reconhecido que Peyroteo, o chefe do ataque sportinguista, é um grande jogador e formidável rematador, não há duvida que êle precisa de introduzir variantes no seu processo. Jogar sempre da mesma maneira e fugir para o mesmo lado é convidar o adversário ao desarme fácil. Caso contrário, afigura-se-me de pôr a seguinte questão: Deve erguer-se ao pináculo da glória um jogador que, de certo modo, desaparece, ou se torna muito menos perigoso, quando tenha á ilharga um defesa alto, sólido e voluntarioso?

E volto ao elogio ao Belenenses. Todos os jogadores estiveram muitissimo bem. Vasco, esplendido de energia e vontade! Amaro, logo seguido por Gomes, um elemento que pode jogar de olhos fechados! Extremos veloses e com força no remate! Interiores, um portento! Avançado-centro mexido. Enfim, um grupo que não me canso de admirar. O legitimo orgulho do futebol português.

TAVARES DA SILVA

O Benfica tocou a rebate, em certa altura. Tudo ao ataque! Teixeira, que reapareceu reflecte bem, nesta imagem vigorosa, o esforço de todos. Mas o Atletico resistiu com tenacidade, como tambem se reconhece na atitude de Baptista!

NO CAMPO GRANDE

Entre o Benfica e o Atlético

O empate foi o melhor resultado

Correia e Francisco Ferreira, os melhores em campo

O Atletico esteve a um fio da vitoria. Mas o Benfica ambem. Um e outro, foram dignos adversarios, e tão bem se comportaram, na primeira como na segunda parte, que o publico não deve ter saido aborrecido do campo. Claro—exceptuam-se aqueles que esperavam ou desejavam ganhar o desafio...

Os dois grupos bateram-se com inegavel valentia, e por isso puderam vibrar adeptos de brancos e encarnados. Raras vezes se terá jogado com mais empenho—mais a defender o Atletico, mais no ataque o Benfica.

Quando os encarnados perdiam por 2-0, foi bonito assistir-se ao seu esforço, em procura da vitoria, do «goal» que os levaria a receber outras palmas do seu publico. Então, ainda neste periodo, um homem subiu a grande altura:—Francisco Ferreira. Já havia marcado um «goal»; já havia «preparado» outro. E, até ao ultimo minuto do desafio, pôde vêr-se quanto valeu como impulsionador, como atleta, como capitão. Um grande exemplo.

Que o jogo Benfica-Atletico não agradou apenas pela vibração de Francisco Ferreira. Os encarnados por certo desejosos de uma rehabilitação, denunciaram momento a momento o proposito de jogar bem. E de vencer. Mas o Atletico, mesmo sem uma das suas melhores pedras—Gregorio—e suportando ainda as dificuldades naturais de um avançado-centro em dia de estreia, principiou com a mesma disposição.

Dois tentos a favor dos alcantarenses criaram ambiente de duvida sobre o resultado—e foi de então em diante, em plena segunda parte, que os «teams» impressionaram abertamente um publico numeroso e entusiasta.

Para o espectaculo, contribuiu o

RODRIGUES TELES

(Continua na pag. seguinte)

SEGUNDA DIVISÃO

Surprêsas

na jornada de ontem

O Chelas na vanguarda

A segunda Divisão da A. F. L. ainda não indicou o seu vencedor. Bem se disse que o Chelas, o Marvilense e o Fosforos poderiam ser candidatos ao titulo. A jornada de ontem demonstrou que poderá ser assim. A derrota do Fosforos no campo «Carlos Salema»; as vitórias do Chelas e do Marvilense—justificam a suposição.

Mas há outro resultado digno de referencia:—a vitória do Casa Pia sobre o Operário, por 2-0. Os casapianos, por via disso, fugiram ao ultimo posto, tanto mais que o Olivais não pôde ganhar. E o seu adversário era o Chelas...

Surpreende um tanto a serie de maus resultados do Operário. Mesmo no seu campo de S. Vicente, o grupo não tem vencido. E tambem não tem monstrado capacidade. Como o ano findo, por exemplo.

Para distinguir, igualmente, a vitória do Futebol Benfica. O Fosforos não é, não tem sido, um adversário fácil de vencer. Mas, no seu próprio campo, ser derrotado por uma «equipe» reconhecidamente menos forte (pelos resultados feitos no torneio)—indica-nos que baixou um pouco. Nesta tarde, pelo menos.

O Marvilense—definitivamente, melhorou. Não pelo seu resultado de ontem, que foi fraco. O Sacavenense perdeu apenas por 2-1. Certo, porém, apenas isto:—os rapazes de Marvila sobem e são muito capazes de provocar ainda uma surpresa.

Uma garantia:—o campeonato da 2.ª Divisão ainda não terminou. E não faltam candidatos...

DESPORTOS

DESPORTO MILITAR

Um curso de instrutores que favorece largamente a actividade desportiva civil

A esgrima pode considerar-se como o desporto base da cultura física militar. No nosso exército teve sempre culto especial. Nos ultimos tempos, a formação dos mestres militares era feita através do Curso de Aperfeiçoamento de Esgrima, ao qual se seguiu a Escola de Esgrima do Exército, transformada depois na completa Escola de Educação Física do Exército.

O primeiro funcionou em Mafra, com o falecido professor Pedro de Oliveira, que produziu obra de valor, e onde se fizeram mestres como Gonçalves Mendes, Oscar Mota, Vitor Sabo, Viriato Rodrigues, Sousa Dias, etc., todos oficiais distintos. Em dezembro de 1921 foi criada a Escola de Esgrima do Exército, onde se verificou o trabalho notável dos professores António Martins e Veiga Ventura, também já falecidos, que tiveram a colaboração dos diplomados em Mafra. A ela se deve a formação dos melhores mestres de hoje, como Sacramento Monteiro, Campos Andrada, Herculano Pimentel e Tassara Machado, e ainda como Pina Cabral, Mário de Almeida e Veiga Cardoso, ou de esgrimistas como Pereira de Castro, António Mira, etc. A Escola de Educação Física, hoje extinta, produziu actividade brilhante e deu novos mestres: Mário de Figueiredo, Santos Pereira, Sales Grade e Martins Correia, e bem assim atiradores que se distinguiram—o caso de Jorge Ochm e de tantos outros, que deram extraordinária animação a todos os torneios civis e militares dos ultimos anos.

Fechada a E. E. F. E., não se dispunha de um estabelecimento para a preparação de professores de esgrima—e as unidades militares começavam a dispôr de instrutores que proporcionassem a sua prática, visto que a promoção da maioria dos oficiais que citámos os afastava do ensino. Foi então que surgiu o novo Curso de Instrutores de Esgrima—motivo desta crónica. Era o renascimento do óptimo desporto, tipicamnete militar, no seu ambiente natural.

O facto deve-se ao carinho com que a idéia foi acolhida pelo actual titular da pasta da Guerra. Ao sr. tenente-coronel Santos Costa mereceu tôda a simpatia a proposta feita pelo sr. general Pereira dos Santos, então major-general do Exército—simpatia secundada pelo sr. coronel Gomes de Araujo, subsecretário de estado da Guerra.

Ora êste util curso acaba de começar o seu segundo ano de actividade, no amplo ginásio da Escola do Exército, sob a orientação dos mestres de armas que ali prestam serviço e que continuam, assim, o trabalho feito anteriormente na E. E. F. E. Destinado, como é obvio, a formar os instrutores necessários para as escolas militares, escolas práticas e, mais tarde, para as guarnições, à sua criação foi extraordinàriamente oportuna e tem grande importancia até para a esgrima nacional—como foi reconhecido pela própria Federação, não só pelo numero dos seus alunos que animaram os torneios de florete e sabre da época finda, como sobretudo por ser o unico meio de que dispomos hoje, no país, para a formação de novos mestres.

Dos instrutores diplomados no ultimo ano, alguns já estão a exercer a sua acção na E. E. Nas escolas práticas, depois, têm por objectivo completar a instrução de esgrima dada na E. E. aos aspirantes-tirocinantes. Para avaliar o trabalho dos instrutores naquelas escolas práticas, basta dizer que estão já previstos diversos torneios, e escalonados durante o ano, entre os representantes das mesmas escolas, coroados com a disputa dos campeonatos militares, tradicionais no Exército. Tudo isto fomentará grande divulgação para a esgrima, pois mais tarde, com a ida dos oficiais instrutores para o seu serviço nas unidades, podemos esperar que êste belo desporto, completo sob o ponto de vista físico e de valiosa influência na formação do carácter, retome a sua posição como desporto-base do militar.

Resta dizer que o Curso de Instrutores de Esgrima é orientado, não com objectivos individualistas, mas de modo que se procure elevar o mais possível a difusão util de um desporto factor de desenvolvimento físico, de nítida aplicação militar, optimo para revigorar e manter nos oficiais a aptidão indispensável ao exercício das suas funções militares.

Mas a educação física e o desporto no Exército têm hoje expressão muito desenvolvida, sob inumeras modalidades. Far-lhes-emos referência oportuna.—AVELAR MACHADO.

ALUGAM-SE
PIANOS
Custódio C. Pereira & C.ª
Rua do Carmo, 11 — Lisboa

DE NORTE A SUL

O "panorama" de 1945-46 é igual ao de 1944-45

A impressão que manifestámos, há oito dias, de que o elenco do «Nacional» da I Divisão seria sensivelmente o mesmo da temporada finda, ganhou ontem vulto com a derrota sofrida, na Figueira da Foz, pelo União de Coimbra. A Academica ficou, portanto, á cabeça e agora temos: Vitoria de Guimarães, F. C. do Porto, Academica de Coimbra, Vitoria de Setubal e Olhanense, este já campeão do Algarve, como representantes quasi certos das suas regiões.

Dois jogos no Minho

O mau tempo impediu a efectivação do encontro Sporting de Braga-Vianense. Porém, os dois clubes da frente da classificação jogaram e venceram. Os famalicenses deram a impressão de mais á vontade do que os vimaranenses graças á sua excelente vitoria sobre o Gil Vicente (8-1). Mas, compreende-se: jogaram em casa e contra o ultimo classificado.

O Vitoria de Guimarães ganhou, em Fafe, aos locais (4-2). Resultado normal, em face da melhoria dos fafenses.

O Boavista firmou-se segundo

No Porto, o jogo de mais interesse, com influencia no segundo lugar da classificação decidiu-se a favor do Boavista, que bateu o Salgueiros (4-1). O F. C. do Porto teve tarefa fácil, contra o Leça (4-1). E o Leixões tambem, porque bateu copiosamente o Ramaldense (11-1). O novo divisionario, depois de dois resultados que denotaram melhoria, está a ter pior comportamento do que no começo da prova.

A 10.ª vitória do Olhanense

No Algarve, o campeonato terminou ontem. A ultima jornada forneceu a nota curiosa dos vencidos não terem marcado um só «goal». Portanto, três resultados a zero.

Como é habitual o mais expressivo «score» foi o do Olhanense (6-0), alcançado sobre o Louletano. Isto tem tanto de normal como a vitoria do Portimonense sobre o S. L. Faro (5-0). O que parece demasiado é os (4-0) do Farense ao Lusitano, que firmou os de Faro, no 2.º posto, e atirou os de Vila Real de Santo Antonio para 4.º lugar.—D. D.

O Oliveirense em evidencia

Na A. F. Aveiro houve jogo de sensação: o Oliveirense-Sporting de Espinho, respectivamente segundo e primeiro classificados e separados por um ponto. Os espinhenses não conseguiram regressar a casa vitoriosos, mas não saíram diminuidos da contenda. Perder pela tangente (1-2) dá logo a ideia de luta equilibrada. O certo é que a Oliveirense passou a «comandar» a classificação.

Outro jogo que deve ter sido equilibrado foi o Beira Mar-Sanjoanense. Os aveirenses perderam por (1-2)—resultado que não pode deixar de considerar-se normal.

Onde houve mais desnivel e surpresa foi no Ovarense-União de Lamas (3-0). Este ultimo estava a dar a impressão de melhoria e a Ovarense não conseguira fugir ao ultimo posto.

A Académica á frente

Os «unionistas» de Coimbra imitaram o Boavista do Porto. Depois de terem conservado no jogo mais dificil, uma semana antes, o primeiro lugar, deixaram fugir essa invejavel posição. Pelo que dizem os relatos, os conimbricenses foram pouco afortunados e muito esforçados, não conseguindo vencer a táctica dos figueirenses da Naval (2-1).

A Academica obteve excelente vitoria sobre o Anadia (7-1). Naturalissimo.

O encontro Lusitania-Sport foi equilibrado (1-0).

O S. L. Elvas sem dificuldades

Em Portalegre, os dois clubes locais defrontaram-se. A luta foi ardua a avaliar pelo resultado: vitoria do Portalegrense sobre o Estrela por (2-1).

O jogo de Elvas oferecia especial interesse, dada a «subida» que o Campomaiorense evidenciou nos seus ultimos encontros. Mas, contra os «encarnados» de Elvas a «coisa» foi diferente. Os campeões chegaram a 8-0 e o jogo foi suspenso por causa da chuva.

O Vitória de Setubal com 8 pontos de vantagem

Em Setubal, houve tambem um jogo entre o primeiro e o segundo. Com mais facilidade do que na primeira volta, os setubalenses derrotaram a C. U. F. do Barreiro (7-0), adquirindo uma vantagem de oito pontos sobre o 2.º classificado. O titulo já não pode fugir ao Vitoria. O Ginasio do Sul recebeu a visita do Barreirense. E contra o que se esperava, porque estava a ser habitual, não foi adversario dificil (7-0). O Amora conseguiu excelente resultado, no Montijo, contra o Onze Unidos (2-2), onde os visitantes têm sempre dificuldade. E o Luso, evidenciando regularidade, venceu o Seixal (3-0).

O desafio Benfica-Atlético

(Continuação da pag. anterior)

jogo com tudo quanto podia. Até o ultimo minuto, lutou-se com excepcional animo, nos dois lados do campo. O Benfica, arrastado por Francisco Ferreira, alma de atleta, outra vez em forma atirou-se a um ataque cerrado. Moreira, tapando a falta de Francisco Ferreira por ocasião das suas fugas para a frente, e cumprindo ao mesmo tempo com as obrigações do seu proprio lugar, acompanhou tambem o capitão em valor e espirito de luta.

Mas na frente do Benfica tambem estava um «team». O Atletico defendeu-se com abnegação, ás vezes com sacrificio visivel por parte dos homens dos blocos da retaguarda. Correia, que pela primeira vez vimos em tarde trabalhosa, revelou-se um guarda-rede extraordinario de faculdades; os defesas, qualquer deles, procuraram destruir tudo quanto representava perigo para a sua rede; e nos médios demonstrava José Lopes a sua boa forma actual.

Por isso, o Benfica não conseguiu passar do empate. Chegou até 2-2 á custa de audacia, de rasgos. Mas os alcantarenses responderam sempre com vontade igual. Resultado certo? Pois sem duvida. O Atletico tambem atacou várias vezes a baliza do adversario, principalmente na primeira parte. E mesmo durante o periodo acima relatado não deixou descansar Martins, fugindo ao extremo esquerdo, mesmo, a oportunidade mais favoravel ao desempate.

Emfim—o publico viu um jogo de arrasar os nervos. Pode não ter sido bom em «qualidade» de futebol, sumo técnico,—naquilo que vulgarmente se chama «competencia colectiva». Mas foi, de modo indiscutivel, um belo jogo de campeonato.

Isso lembrou muito aos dois grupos: —ao Benfica, pela necessidade imperiosa de fugir a possivel má classificação; ao Atletico, para não perder um segundo lugar honroso, que ontem provou merecer.

Excelente arbitragem. O sr. António Serrano dirigiu uma partida dificil, não por causa de situações criadas pelos jogadores de ambos os lados, mas por que o desafio, pela maneira como decorreu, facilitaria deslizes no seu trabalho.

A garantia de um bom relógio
TORROAES
(Relojoeiro de confiança)
Rua da Prata, 129 Telef. 24210

Artes decorativas
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
LOJA-CAVE-1.º ANDAR

NO LUMIAR A

A «infelicidade» do Estoril-Praia fez avolumar a vitoria da Cuf

Queremos acreditar, que a jogar em circunstancias iguais, grupo contra grupo, com todas as suas unidades, a Cuf, se vencesse, não seria por grande diferença.

Apesar da arrumação dada á sua linha de ataque, com a deslocação de Lourenço para centro-avançado, em que não podia satisfazer, o grupo da Costa do Sol estava dando regular replica ao «jogo-padrão» da Cuf, cuja vantagem, antes dos 15 minutos, só foi possivel, por *enervamento* de Valongo, que deixava fugir a bola das mãos, não a blocando devidamente, dando ensejo a que a insistencia dos avançados da Cuf resultasse.

Mas a perder por 2-0 sem Bravo nem Mota, no ataque, o Estoril, chegou a desenhar jogadas, que não resultaram, porque o *despacho* do remate, foi sempre tardio ou a trave impedia a entrada da bola.

A Cuf estava jogando ao entendimento na defesa, mas nos médios só Gastão jogava com a regularidade habitual, porque Felix e Curtinhal, levantavam demasiado a bola, não a *entregando* devidamente aos avançados, obrigando-os a entrar em luta corpo-a-corpo, com a defesa e médios do adversário.

Mas desde que o Estoril Praia perdeu a coooperação de Nuno, intimado a abandonar o terreno, por palavras dirigidas ao arbitro, a vitória da Cuf *desenhou-se*, tornou-se evidente, dada a desorientação que se patenteou entre os jogadores do grupo da Costa do Sol, principalmente de Lourenço.

E quando Valongo, ao pretender defender um remate de Travassos, que chutava a bola contra a trave, chocou contra o poste, maguando-se fortemente e sendo obrigado a abandonar o terreno do jogo, onde não mais voltou, a vitória da Cuf, a lutar contra uma «equipe» desorientada e só com 9 jogadores, não deixou duvidas.

Procurou o Estoril entravar a *facilidade* de ataque adversário, colocando Mateus a médio centro, onde foi prodigioso d energia e derivando Vieira para médio lateral, ficando só com 3 avançados a fazer de corpo precente, porque Raul Silva fôra substituir Valongo.

E a Cuf, com facilidade no seu desenho de jogada, emperrou, na velocidade do jogo e passou a jogar, convencido de que não perderia... E caso curioso, foi o grupo da Costa do Sol que esteve mais ameaçador ao ataque...

Até que uma grande penalidade provocada por Raul Silva que, ao chocar com Tanganho, perdeu a calma... abriu a torneira para novos *goals*... e mais não se registaram porque os avançados da Cuf não tiveram a *serenidade* necessária, para rematar com êxito...

E a persistência do ataque do Estoril teve a sua justa recompensa nos ultimos minutos da partida, com um *goal* marcado por Lourenço, só possivel por culpa dos defesas da Cuf, que, adiantados demais no terreno, foram batidos com velocidade pelo extremo esquerdo adversário, que depois entregou a bola a Lourenço.

A derrota do Estoril, dadas as circunstancias especiais que se registaram, era inevitavel.

Mas com a facilidade, dada pela saída de Nunes e do abandono de Valongo, a Cuf poderia ter realizado uma exibição aceitavel mais convincente, não pelo numero de *goals* margadores em campo e pelo desenho das suas jogadores em campo e pelo desenho das suas jogadas.

A destacar a regularidade de Gastão, a dureza de Armindo e de Gomes e a persistência, o dispendio de energia e a lealdade de Mateus e o dominio da bola de Vieira. Arbitragem regular.—JOSE' MALHEIRO.

TORRE EIFFEL
Gabardines
impermeáveis, as melhores qualidades, preços sem competição.
Rua do Carmo, 104-106

ECOS

Todos os jornais franceses, mesmo os semanarios de recorte literario, ocupam-se de modas, consagrando-lhe uma atenção reveladora de pensamentos serios.

Não é a moda um indice do gôsto e ao mesmo tempo um poderosissimo interesse de Paris? Não é ela a arte industrial por excelencia?

Mariette Gilles diz em «La Bataille»:

—«As modistas fazem a moda. Esta é uma verdade de Monsieur de La Palisse, mas convem que elas não se esqueçam de apresentar modelos».

Antigamente, quando se convidavam as jornalistas para observar as ultimas «criações», serviam-se-lhes «cocktails» ou taças de Champagne. Agora, dado o rigor dos tempos, os «ateliers» são mais modestos: uma chavena de café com torradas. Conversa-se, discute-se, comparam-se modelos e verifica-se que as modistas, através das maiores dificuldades, lutam pelo prestigio da França que não quere perder uma das suas realezas.

■

A proposito dum artigo de «Novidades» sobre «O Clero e a Politica», pergunta-nos alguem:

—Concorda ou discorda? Acha excelente a doutrina?

Perfeitamente de acôrdo. O lugar dos padres é principalmente na igreja onde têm um campo de acção incomparavel—ensinando, esclarecendo e amando. A politica, a não ser como obra evangelica de pacificação, é cheia de atalhos insidiosos, de alçapões perigosos. Atitudes partidarias criam ódios que o clero há-de acalmar e nunca assoprar.

Quanto á perseguição religiosa reputamo-la indigna do nosso seculo e do nosso animo.

—«Dá a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar»—disse Jesus para desmascarar os fariseus.

Os padres devem proceder como os visitantes dos Museus que admiram os belos quadros, sem que sejam obrigados a fazer pintura.

Ver, observar e sentir a beleza, mas sem violar o seu misterio. A Igreja tem direito ao respeito, não só dos fieis, mas de todos que se comportam como homens civilizados—o que significa o mesmo que educados. Há dois mil anos que se movem contra ela terriveis e sangrentos ataques, com propositos destrutivos. A tempestade passa a vitima queda vencedora. Se alguem quisesse tentar «nova experiencia», o resultado seria identico. Doutrina perseguida, doutrina triunfante.

■

O dr. Jacinto do Prado Coelho publicou «A Poesia de Teixeira de Pascoais» (ensaio e antologia). Escolheu um poeta que o grosso publico mal conhece, mas que nem por isso, ou talvez por isso, é um dos maiores de Portugal.

O autor da «Terra Proibida» não se limita a interrogar a noite e a sombra, mas abre, nos seus poemas, perspectivas imensas em que o homem realiza o máximo de religiosa humanidade.

O dr. Prado Coelho, com um sentido critico que não prejudica a admiração, realizou um trabalho em que a personalidade de Teixeira de Pascoais, aparece em plena luz.

■

Embora vivamos num tempo em que os problemas abundam não podemos deixar de nos ocupar deste que, aliás, dura há bastantes anos—a situação dos pensionistas do «Montepio dos Servidores do Estado». A sua situação, sobretudo a das senhoras, inspira piedade. Dirigimo-nos a quem de direito, a-fim de que se acuda, como seja possivel, a tão penoso clamor.

QUERE RECEBER O MAXIMO?
Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.
Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, n.º 257, esquina de Santa Justa

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 · T. 27527

O momento político

A opinião de um católico

expressa pelo sr. dr. Vieira da Luz

(Continuação da 1.ª pag)

tibieza, que provoca, quando não impõe, a acomodação ao existente.

E depois diz:

—As verdadeiras democracias condicionam a liberdade apenas pela lei e pela moral. Elas têm também, por vezes, os seus inconvenientes: os homens não são perfeitos. A democracia é, porém, a mais bela tentativa para a perfeição.

—As ditaduras, seja qual fôr o tipo têm muitos católicos a seu lado...—arriscamos.

—Terão. Mas os inconvenientes dos govêrnos de um só partido, dos govêrnos de ditadura clara ou disfarçada, são muito piores do que os da democracia. Vejo os horrores a que o mundo foi levado pelos govêrnos daquelas naturezas. Os govêrnos autoritários são remédios necessários para resolver certas crises nacionais, de momento. Não devem êsses remédios ser aplicados além de certo tempo, sob pena de perderem a sua acção terapeutica, e se tornarem prejudiciais á saude e á moral colectiva da Nação. Quem se sujeita, com saude, a sofrer todos os dias uma operação ou a estar perpetuamente metido num colete de fôrças?

A falsa paz e a falsa ordem

—Portugal—atalhámos— tem gozado ordem e paz nos ultimos anos.

—Quem o não reconhece? Mas quem pode sustentar que noutro regime, mais ajustado á democracia cristã que preconizo, não haverá ordem e paz, trabalho e disciplina, justiça e progresso? A verdadeira democracia dá as maiores garantias contra tôdas as violências e permite que haja paz e ordem não só nas ruas como nos espiritos. A paz aparente, sem a das consciências, é uma falsa paz; a ordem nas ruas com a opressão nos corações, é a desordem. E' como educar com ameaça da palmatória, ou procurar santificar as almas com o pavor do inferno. Nem sequer é de sã pedagogia e ascetica.

E prossegue:

—Os democratas sabem uns, e querem saber outros, que a paz social se garante com rasgado espirito de tolerancia e de respeito pelas idéias alheias. São êstes os termos das declarações das figuras mais representativas da oposição, homens, entre muitos, de espirito já esclarecido, que hão-de acautelar abusos que os há que admitir, como em todos os tempos e regimes. A paz que a Igreja tem, graças a Deus, gozado nos ultimos anos, nada indica nem permite pressupôr, que perca com a democracia, como a não perde, e antes largamente a goza para o seu apostolado, nos países de liberdade sem condicionalismo.

Os êrros do passado

—V. Ex.ª tem falado em «democracia cristã». Mas existem outras democracias?

—Fez bem em pôr a sua observação, porque me apraz esclarecer. Falo em democracia cristã para vincar um pensamento. Só há uma democracia, que pode divergir em processos e ser condicionada pelo carácter dos povos. Só há uma democracia, e quando ela é verdadeira e generosa é sempre cristã, mesmo praticada por não católicos e até por não cristãos.

—Mas sabe que se evocam constantemente os êrros do passado...

—Evocar os possiveis êrros do passado não é leal, pois citam-se êsses êrros—e até exagerando-os—sem ao menos lembrar, com justiça, os beneficios de tôda a ordem, as obras utilissimas produzidas dentro de um condicionalismo politico e social para o qual alguns dos que agora citam êrros contribuiram a seu modo. Para justificar a continuação de um regime de carácter excepcional, e para se opôr á marcha para formas mais perfeitas e mais ambicionadas de govêrno, o argumento dos êrros é improcedente e aprioristico, porque é admitir que o homem português não é susceptivel de exame ou de revisão de processos, e de tendência para a perfeição. Todos os países são capazes de educar a sua moral política, e de corrigir impetos de sistemas—e só Portugal na democracia o não será?

Nunca houve tantos pobres...

—De 1926 para cá a obra nascida do 28 de Maio tem elevado o nivel do nosso país...

—Certamente. Vinte anos chegam para fazer muito. Não reconhecer certos beneficios da actual situação e só apontar os êrros que terá cometido, parece-me deslealdade tão grande como a inversa que citei. Nenhum democrata será capaz de tal. Mas a questão não está em êrros nem em beneficios. Está no sistema. Está na liberdade e no corpo social deficitários. Nunca houve tanta concentração de riqueza e nunca houve tantos pobres!

—Entende, então, em concreto, que as eleições deviam ser livres como a oposição as deseja?

—Evidentemente. Só assim poderemos contar com a cooperação de todos os portugueses, que não são muitos para promoverem o bem comum. Urge levar todos, quanto antes, a compenetrarem-se de que todos somos, com os mesmos direitos, membros da grande familia portuguesa, visto sermos filhos do mesmo Pai celeste e constituirmos um só corpo em Cristo. «Se um membro sofre, todos os membros sofrem com êle». Quão longe estamos desta doutrina do Evangelho! E' grande a dureza do coração dos ricos e de certos governantes, a que se refere Leão XIII na «Rerum novarum». Tem de se fazer a politica dos que sofrem, dos pobres, dos que parece serem os unicos a pagar um progresso, a suportar o custo de uma paz.

Desigual saude financeira

E depois:

—Eis porque, como declarou o sr. Presidente do Conselho—homem de superior mentalidade—«nós tambem enfileiramos ao lado dos descontentes da actual organização social», por que ela está longe de realizar a doutrina social cristã. Não podem exercer cristãmente a sua função no corpo social, já não digo os operários apenas, mas funcionários, até categorizados, professores, magistrados, empregados comerciais e industriais, etc. cujos proventos mal chegam para custear com decencia metade das suas despezas normais. E neste aspecto não quero traçar o esquisso do quadro dramatico da grande maioria dos cidadãos portugueses. Nós não entendemos saude financeira, equilibrio e saldos de contas no Estado, e, ao mesmo tempo, desequilibrio, ou «deficit», ou miseria economica em cada homem por si, que tanta vez recorre para viver, aparentemente bem, a expedientes, fundamentalmente mal.

—Confia que a democracia possa remediar certos males?

—Confio na democracia que não se arrede dos principios do bem e da moral, e distribua melhor o pão comum. Não creio que se tenham esgotado os meios de melhorar uma situação que é já anterior á guerra. Sofre-se muito e em muitas familias. Oh, se todos os governantes o soubessem!

Dar mais a quem tem menos

—Basta meter em equação o encarecimento da vida que excede os ponderados/numeros estatisticos oficiais, o natural aumento de encargos de familia proporcional ao tempo que decorre. A reforma de vencimentos do funcionalismo trouxe, em muitos casos, abaixamento de vencimentos, e, para todos, os diminutos suplementos e abonos, além de virem atrazados, isto é: quando na familia se passara já ao caos economico, não resolveram coisa alguma. Salvo o devido respeito, dar mais a quem tem menos é que é doutrina cristã. A rasa dos 35 por cento deu mais a quem tinha mais. O Vaticano aumentou 400 por cento os vencimentos até mil libras, mas daí para cima foi descendo a percentagem.

E já para concluir visto a conversa ir longa:

—Os catolicos têm a obrigação de cumprir os seus deveres civicos, é o lema de Sua Santidade repetido pelo sr. Cardial Patriarca. Têm, em boa consciência de agir como cidadãos. Se em consciência alguns não concordam com este estado de coisas, mas não havendo outro panorama eleitoral para onde se voltarem—compreendo que êsse alguns se abstenham. O sr. D. Manuel Cerejeira disse: «O ideal e amor cristãos são factores incansaveis e invenciveis de insatisfação e progresso». Pode Sua Eminência estar certo de que—como tambem disse—os catolicos de hoje não podem ficar amarrados a cadaveres num comodo conservantismo que os divorciaria do mundo novo. Conforme as directrizes de Pio XI no «Quadragésimo Anno»—«o remédio está em dominar a ditadura economica», isto é: adaptar a sociedade inteira ás exigências do bem comum, fomentando uma mais equitativa distribuição de riquezas.

Libertação económica

—Não é pela grandeza monumental das suas edificações e obras materiais que se pode avaliar da excelência de um Govêrno. Tiveram-nas o Egito, a Babilonia e a Roma dos Cesares, e as multidões eram escravizadas por tiranos. Haja coragem para ver que a democracia social, como eu a entendo—e bem pode vir a dar um agrupamento politico sem o rotulo de catolico—pode levar a um condicionalismo necessario para aplicação da doutrina de Cristo, e, como disse Sua Eminncia «conduzir á libertação economica, politica e cultural dos homens, tornando a todos acessiveis os bens da sociedade». E' inutil prégar os evangelhos a estomagos vasios.

—Em sintese: V. Ex.ª afirma-se um democrata.

—Afirmo a democracia, o que implica a ideia de liberdade e de ordem, de caridade e de justiça, de autoridade sem autoritarismo, de melhor distribuição dos bens colectivos; democracia integral que abrange todos os credos confessionais, e pode reunir homens de todos os partidos, democracia limpida como a palavra de Cristo.

Requerimentos indeferidos para reuniões em varios pontos do país

O governador civil do Porto indeferiu os requerimentos da oposição que pediam autorização para efectuar várias reuniões.

A comissão de Unidade Democrática apresentou um protesto.

SANTAREM, 12.—O governador civil de Santarém proibiu a reunião de elementos de oposição que esta noite se devia realizar no teatro Rosa Damasceno. Foram também proibidas outras reuniões no distrito.

GUARDA, 12.—(Pelo telefone).—A comissão distrital do Movimento de Unidade Democrática da Guarda recebeu hoje o seguinte oficio do governador civil deste distrito:

«Levo ao conhecimento de V. Ex.ª que os requerimentos a pedir autorização para as reuniões na Guarda, Trancoso, Vila Nova de Foscoa, Figueira de Castelo Rodrigo, Manteigas e Almeida foram indeferidos, por não ser possivel já a apresentação de candidaturas, em virtude do acordão do Supremo Tribunal Administrativo.

Sessão de propaganda

no teatro de D. Maria II

Hoje, ás 21 horas, realiza-se no teatro D. Maria II, uma sessão promovida por um grupo de jovens partidários da actual situação.

Deve presidir á reunião o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, e estão inscritos como oradores os srs. engenheiro Camilo de Mendonça, Galamba de Oliveira e dr. Francisco de Sousa Tavares.

A entrada é por convites, mas os discursos serão retransmitidos por altofalantes.

Outras reuniões

Promovidas pela União Nacional, realizam-se hoje sessões de propaganda eleitoral em diversos pontos do país, tais como Cantanhede, Cascais, Oeiras, Alenquer, Pedrogão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Niza, Constancia, Barquinha, Cabeceiras de Basto, Vieira do Minho e Fornos de Algodres.

Reüniões que aguardam autorização

Noutros pontos do país aguardam-se autorizações para a realização de reuniões destinadas a apreciar as decisões tomadas anteontem, no teatro Taborda, em seguimento dos trabalhos do Centro Almirante Reis.

Assim, os democratas da Cova da Piedade pretendem reunir-se no dia 17, na Sociedade União Artistica; os de Santa Cruz do Douro (Baião) desejam fazê-lo no dia 14. os de S. Bartolomeu de Messines requereram para o dia 16, no Cine-Teatro João de Deus e os de Olhão para o mesmo dia.

Também, na freguesia de Santos-o-Velho foi pedida autorização para uma reunião marcada para ámanhã, na rua das Trinas, 35, e a que deve presidir o sr. general Sá Cardoso.

Saüdações ao «Diário de Lisboa»

Entre muitos outros aplausos á forma como temos estado o tratar dos assuntos que se relacionam com as eleições, recebemos cumprimentos dos componentes das comissões do Movimento de Unidade Democrática das freguesias de S. José, S. Sebastião da Pedreira e S. Julião, de Lisboa; Aljustrel e Setubal.

A Educação do Povo
POR
A. A. FERREIRA DE MACEDO
Professor Catedratico da Universidade Técnica
Conferência que devia ser lida na VOZ DO OPERÁRIO, em 5 de Novembro de 1945
PREÇO 2$50
PEDIDOS A:
Seara Nova—R. da Rosa, 238-240
Editorial Organizações, Ld.ª—L. Trindade Coelho, 9, 2.º
Comissão da Unidade Democratica
R. da Trindade, 15, 3.º

Os democratas da Guiné resolveram abster-se de votar nas próximas eleições

De acôrdo com o candidato proposto, sr. Sebastião José Barbosa, os democratas da Guiné resolveram abster-se de concorrer ás urnas nas eleições marcadas para o próximo domingo. Solidarizam-se e dão, assim, o seu apoio á resolução tomada na reunião efectuada anteontem em Lisboa, no teatro Taborda, em face da recusa do Govêrno de atender ás reclamações da oposição republicana.

Prof. Rui Luiz Gomes

Um grupo de professores universitários enviou ao Chefe do Estado o seguinte telegrama:

«*Senhor Presidente da Republica:*—Os signatários, professores e assistentes das Universidades de Lisboa, manifestando o seu apreço ao seu colega professor Rui Luiz Gomes, pela atitude de nobreza que ultimamente assumiu, consideram a sua prisão como ultrajante dignidade de todo o homem livre e como um atentado á cultura nacional»

Ao sr. ministro da Educação nacional foi enviado um telegrama identico e com mais a seguinte frase: «Esperamos que este protesto seja particularmente sensivel a V. Ex.ª, como professor universitário».

A comissão consultiva

do Movimento de Unidade Democrática

Na sessão realizada anteontem, no teatro Taborda, foi apresentada e aprovada uma lista de nomes de pessoas para fazerem parte da comissão consultiva do Movimento de Unidade Democrática. Informações de origem competente dizem-nos que essa lista não tem caracter definitivo, sendo susceptivel de revisão e correcção.

A atitude dos ferroviários

Com pedido de publicação recebemos o seguinte documento:

«Os ferroviarios baixo assinados, exercendo a sua actividade profissional na C. P., saudam calorosamente, os seus camaradas pela maneira clara com que, nos vespertinos de ' do novembro, apresentaram o seu ponto de vista, com o qual voluntaria e disciplinadamente se mostram solidários». Seguem-se as assinaturas de 163 ferroviarios das oficinas gerais, em Santa Apolonia, e dois da tesouraria.

Um membro da Junta de Olhão

recusa-se a tomar posse

OLHÃO, 8.—O sr. Barlomeu Zeferino, proprietario de um estabelecimento de fazendas, que foi eleito para a junta de freguesia local, recusou-se a assinar o respectivo termo de posse, em virtude de não ter sido sequer consultado para que o seu nome fôsse incluido na lista dos candidatos.

As dificuldades de formar

o novo govêrno francês

PARIS, 12—Tudo parece indicar que o general De Gaulle será reeleito chefe do govêrno, em consequência de se dizer agora que os comunistas e socialistas vão votar por ele, juntamente com o Movimento Popular Republicano.

Nos circulos politicos dizia-se ontem ser impossivel para De Gaulle encontrar um programa-base, o que o colocará em situação muito delicada.

Leon Blum, veterano socialista, que no sabado regressou de Londres, é indicado como possivel medianeiro na actual crise. Em alguns circulos politicos sugere-se mesmo a possibilidade de Blum chefiar um governo de coligação das esquerdas, no caso de ser impossivel chegar-se a um acôrdo entre os três partidos—(U. P.).

ESPELHO D'AGUA
GRANDE CASINO DE LISBOA
Apresenta todas as noites:
O famoso conjunto musical célebre em tôda a Europa
CANARÓ e sua Orquestra
e Orquestra Portuguesa «CARAVELA»

A posição dos operários

segundo João Pedro dos Santos

(Continuaçao da 1.ª pag)

desta forma á sua pergunta: «Dar todo o apoio ás reclamações aprovadas no Centro Escolar Republicano Almirante Reis, e proceder absolutamente de acôrdo com o que resolverem os seus promotores.

—Estariam dispostos a ir ás urnas com os republicanos?

—Dispostos a votar com todos os oposicionistas. Há, entre nós, a quem repugne, por principios, aceitar a acção parlamentarista. Se êsses entenderem, nesta emergência excepcionalissima, deverem manter a sua coerência, não os censuramos por isso. Mas há que implantar de novo a Republica no nosso país, mas uma republica democrática, que dê ao proletariado a liberdade de associação e de expressão do pensamento, falada e escrita, e se devote, com sinceridade, aos problemas sociais.

—E acredita que, se essa nova republica se viesse, corresponderia ás várias aspirações?

—Acreditamos que o novo regime não poderia ser pior, em matéria de liberdade, do que o actual, e que o passado já não volta. O que se chama «reviralhismo» é impossivel

—Em que se funda para essa afirmação?

—Fundamentamo-nos na nova mentalidade dos politicos, formada pela influência da vitória da democracia contra o fascismo, que ia convertendo os povos da Europa a uma escravidão maior que a da Idade Média, e na nova mentalidade dos técnicos, que já compreenderam que fazem parte do partido do Trabalho e que nós, os operários, somos os seus colaboradores e seus camaradas. E confiamos, também, na fôrça da nossa consciência proletária, depurada, temperada e fortalecida pelos ensinamentos tirados dos acontecimentos destas duas ultimas décadas, que constituem um grande livro aberto de sociologia que todos têm lido e aprendido.

—E essa união com os oposicionistas desta situação seria para sempre?

Um plano de aspirações

—Implantadas, como disse, as instituições democráticas no país, da Republica esperamos a satisfação das nossas reclamações minimas.

—E quais são essas reclamações?

—Sindicalização obrigatória, mas autónoma, das diversas profissões ou ramos de actividade, reconhecendo o Estado, como entidade de direito publico, e apenas um unico sindicato ou associação para cada categoria profissional ou de uma industria; estabelecimento do pagamento de salário ao domingo a todos os trabalhadores que actualmente recebem salário semanal, e «semana inglesa» extensiva aos empregados publicos, de escritório e de balcão, excepto de restaurantes e hoteis, estabelecimentos de géneros de alimentação, jornais, serviços de saude e de transporte; substituição do actual salário minimo ou de miséria, discricionáriamente estabelecido, pelo salário vital ou básico de subsistência, determinado pelas necessidades humanas de o trabalhador casar-se, viver numa habitação decente e de prover ás necessidades da vida de uma familia normal, e em cuja fixação é mister entrar em linha de conta com as despesas de alimentação, habitação, luz, combustivel, vestuário, acessórios da vida caseira, instrução, recreio, transporte e providência; socorro prestado, pelo Estado coligado com a classe patronal ou capitalista, a todo o cidadão português nos casos de adversidade, na doença, desemprêgo, incapacidade temporária ou permanente, parcial ou absoluta, e na velhice; fomento e auxilio do Estado ás cooperativas de produção e de consumo, isentando-as de impostos e contribuições, concedendo-lhes crédito a juro módico e a longo prazo, e promovendo a Federação Nacional das Cooperativas para a sua melhor organização técnica; abolição da prostituição regulamentada, considerando como ilegal o seu exercicio; assistência, defesa e protecção ás raparigas, em vez do emprêgo de meios coercitivos sôbre as que se prostituem; perseguição implacável e punição a mais severa a todos os que se dediquem ao tráfico e exploração de mulheres.

—Além destas reclamações minimas tem algum programa?

—Temos um programa, elaborado nêstes largos anos de forçado silêncio, de administração geral do país, para cuja realização o operariado envidará todos os esforços, não negando o seu apoio áqueles que, sincera e honestamente, se proponham executá-lo.

—E, com êsse programa, julga que terão cessado os conflitos entre o capital e o trabalho?

—A luta entre pobres e ricos, entre senhores e escravos, que enche tôda a historia da humanidade, e de que a luta de classes é simples evolução, não terminará emquanto houver a exploração do homem pelo homem. Negar existência da luta de classes ou supô-la uma invenção de agitadores e revolucionários é fechar os olhos á realidade, como pretender a harmonia entre as duas classes, exploradora e explorada, é esquecer ou desconhecer o apologo das bilhas de ferro e de barro.

—Supõe, então, que, em democracia...

—Sim, creio. Creio que uma democracia progressiva, evolutiva, realizadora, de construção contínua, terá que conduzir-nos, fatal e infalivelmente, á Igualdade, Liberdade e Fraternidade, que é o seu lema, e que não podem existir, cada uma separadamente, mas em conjunto, pois que são interdependentes. Não pode haver liberdade sem igualdade politica e económica: e não haverá fraternidade emquanto o antagonismo de interesses lançar os homens uns contra os outros, em luta sem tréguas.

EM 3 LINHAS

O grémio da lavoura do Funchal apurou em 1944 um saldo de 504 contos, do qual 58 por cento ficaram no seu património.

///

No dia 29 do próximo mês completa-se um século sobre o nascimento de Sousa Viterbo.

///

Para pagar uma promessa de 30 missas—que uma sua amiga não cumprira por haver falecido—uma mulher veio de Mora a Evora (67 quilómetros) descalça e vestida de encarnado, que era a condição.

///

O Teatro Universitário de Lisboa visitará, na Pascoa, três capitais dos distritos dos Açores, estando já marcados os espectáculos.

///

Fez na semana passada (dia 8) vinte anos que se realizaram no país eleições para deputados. António José de Almeida foi o candidato mais votado em Lisboa, onde monarquicos ganharam a minoria num dos circulos.

///

Vai ser ampliada a estação central telefonica do Porto, cuja obra deve estar concluida em abril.

///

De futuro, e por efeito de portaria de hoje, a inscrição dos postos particulares da Companhia dos Telefoones pode ser feita em mais de um nome, a troco de uma tarifa.

///

No distrito da Guarda vão construir-se sete edificios escolares e no do Porto vinte e sete, todos a concluir no prazo de um ano.

61 melhores Sobretudos
GRAVATARIA Paris
RUA AUREA 122

Mobilias Modernas Esmaltadas
Preços especiais de Fabricante
Fábrica de móveis C. LUC
Salões de Exposição e venda
240 - Av. da Liberdade - 240
Esq. da R. Alexandre Herculano

Alta Sapataria Cristal
PACHECO
Apresenta as mais recentes novidades
Rua do Salitre, 42 (á Avenida)
TELEF. 4 2424

IDEIAS DE TODA A GENTE

A questão dos sabões

Escreve-nos o sr. J. da Silva, comerciante de drogaria, a esclarecer alguns passos duma carta, que publicámos, do sr. Fernando Nazaré, sôbre a questão dos sabões. Reconhece que o sr. Nazaré anda «próximo da verdade em quasi tudo quanto tem escrito», mas que, quanto ao sabão de sedas, não está bem ao facto quando diz: «tiveram as fábricas de recorrer ao expediente de lhes chamar sabonetes e vendê-los em blocos á razão de 22$00 o quilograma». Explica que, por êsse decreto publicado há tempo, o fabrico de sabão de sedas em barra foi proibido de maneira geral, apenas se permitindo o seu fabrico aos fabricantes de sabonetes, mas apenas em blocos—o que se chama hoje «sabonetes de seda» e que o sr. F. Nazaré diz venderem-se á volta de 22 escudos o quilo.

Conclue: «Os fabricantes de sabões é que nunca mais puderam fabricar sabões de sedas, nem em barras, nem em blocos, pois, se assim não acontecesse, do muito ou do pouco que êles ainda fabricassem, tantoo eu como os meus restantes colegas, teriamos, nas nossas casas comerciais, do sabão de seda em barras, tão bom ou melhor que os sabonetes para sedas, ao tal preço de 10$00 por quilograma, mais escudo, menos escudo».

O Estatuto

O sr. Domingos Noronha de Oliveira Martins envia-nos uma longa carta sôbre a discussão em tôrno do valôr e eficiência do Estatuto do Trabalho Nacional. Diz-nos que, com as disposições legais dêsse documento, o seu ordenado melhorou 400 escudos mensalmente, o mesmo acontecendo a mais três colegas seus. E acrescenta: «Dir-me-á o sr. dr. Jacobetty Rosa que êste aumento não acompanhou o custo de vida. De acôrdo. Mas se os patrões não tivessem sido compelidos ao pagamento de salários minimos, ter-se-ia verificado essa melhoria? Estou em crer que não». Aponta, a seguir, os beneficios das caixas de abono de familia, das casas económicas, das caixas sindicais, de previdência e da organização da F. N. A. T., com os seus refeitórios e colónias de férias. Ilustrando a sua asserção, escreve: «A colónia de férias da Costa da Caparica permite a muitos, que de outra forma não poderiam sair de Lisboa, por preços baixos, gozarem uns dias de praia. São poucos dias? Seja. Mas até á sua inauguração não poderiam gozar nenhum».

Serenidade

Um depoimento em que se evidencia um propósito de compreensão é o que consta de uma carta do sr. dr. João de Barros Couto Rosado. Diz-nos que considera impróprias as designações de «corporativismo português», «corporativismo italiano», «corporativismo fascista», etc., pois o ideal corporativo é, como o liberalismo e o socialismo, um ideal economico e social. Afirma que subscreveu as listas da oposição, posto que seja «um daqueles que, embora concordes com a «ideia corporativa», discordam da forma como, em parte, ela foi «realizada» em Portugal». Aponta a filiação do corporativismo na doutrina social católica, definida por Leão XIII e lamenta que o problema português seja apreciado de posições extremas, «entendendo uns que «tudo é mau» e clamando outros que «tudo é bom». Aponta o signatario como desejável caminho o das eleições livres, mas que os eleitores, ao votarem, «se devem lembrar, acima de tudo, que são portugueses, abandonando atitudes de intransigencia e tendo a coragem moral de reconhecer que, da actual administração, se muito há que não presta e precisa de ser reformado, muito há que é bom e que não pode, não deve ser desprezado».

Delegação portuguesa

á conferência aeronáutica internacional

De avião, partiram esta manhã para Londres, a caminho da Dinamarca, onde vão participar na Conferência Preparatoria Maritima Internacional, os componentes da missão portuguesa, srs. Correia de Barros, presidente da Junta da Marinha Mercante e delegado do Govêrno; prof. dr. Ruy Ulrich, pelos armadores, e José dos Santos, representante das classes maritimas.

No aeroporto, estiveram a despedir-se, entre outras pessoas, os srs. comandante Ferreira de Almeida, vice-presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, engenheiro Teodoro da Costa, da direcção da Marinha Mercante, representantes de várias companhias de navegação, pessoas de familia, etc. A delegação parte amanhã de Londres para Copenhague.

OS ALTOS COMANDOS MILITARES

estão reunidos em conferência

Sob a presidência do sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra, estão reunidos, numa das salas do Conselho Superior do Exercito, na Cova da Moura, os altos comandos militares, numa conferência para estudo de problemas militares.

Assistem os srs.: Subsecretario de Estado da Guerra, major general, chefe do Estado Maior do Exército; comandantes das regiões; governador militar de Lisboa; comandante geral de Aeronautica, ajudante general e Administrador Geral do Exército.

O ASPIRADOR DE PÓ SUECO DA MAIS ALTA QUALIDADE E... DE PREÇO MUITO MÓDICO

HUGIN

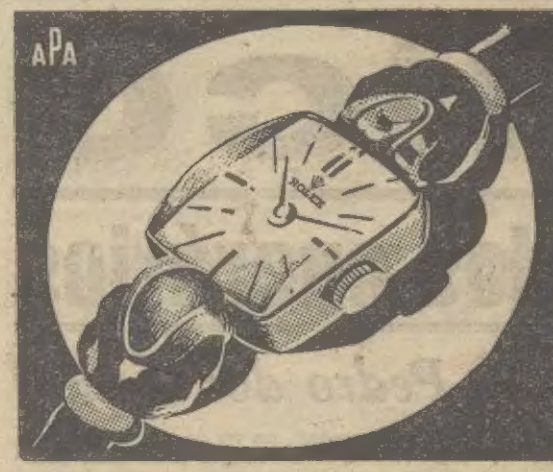
A HIGIENE DO LAR...

. . . é tão indispensável como a água ou a luz. É a higiene dos vossos tapetes, cortinados, fatos, mantas, etc. só se pode conseguir eficazmente utilizando um aspirador de pó de alta qualidade, com grande potência de aspiração e fácil de manejar.
O aspirador «Hugin» possue estas qualidades e além disso é muito económico no consumo de corrente, *mais barato* e mais silencioso que muitos outros do mercado.

Se V. Ex.ª está interessado num aspirador, peça uma demonstração sem qualquer compromisso; compare os resultados e o preço... e depois resolva

AGENTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 250 2.º-ESQ.º - LISBOA

APA



ROLEX
SÍMBOLO DA BELEZA

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA
Manufactura de Tapetes de Lisboa
LARGO DA MISERICORDIA, 18/19
Restauro de carpetes de tôdas as proveniências

COMO EU TIREI AS MINHAS RUGAS

Depois do insucesso dos Especialistas de Beleza e dos Produtos Anti-Rugas

UM SIMPLES TRATAMENTO EM CASA FAZ MARAVILHAS

A noite antes de me deitar apliquei um Creme que continha o «Biocel», extracto de células cutâneas de animais novos. Este é igual ao «Biocel» da vossa pele. É esta substância quási mágica que mantém a vossa pele rija, fresca e jóvem. Foi descoberta por um grande professor da Universidade de Viena e o Creme Tokalon Côr de Rosa contém-o agora. Empregue êste alimento para a pele — com «Biocel» — tôdas as noites antes de se deitar. De manhã ponha o Creme Tokalon Côr Branca. Nutre a pele, aperta os poros dilatados e constitui a melhor base possível para a maquilhagem.

Garantimos os resultados senão devolver-lhe-emos o dôbro do preço do custo.

Os cremes Tokalon vendem-se em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção — Lisboa, que atende na volta do correio.

FUNERAIS

SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS
Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.
Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

PARA A SAÚDE E LIMPEZA DA SUA PÉLE
UTILISE
TODAS AS NOITES
Theatrical
LAVANDER CLEANSING CREAM
KATHERINE HOWARD
que constitue o créme de "démaquillage" mais perfeito e económico.
É usado pelas melhores artistas de cinema e teatro de todo o mundo, pois além de desembaraçar a péle de tôdas as obstruções da poeira, pós de arroz e rouges, torna-a suave e macia como o melhor créme de noite.
BOIÃO GIGANTE 39$00
NAS MELHORES PERFUMARIAS DO PAIS
AGENTES EM PORTUGAL:
J. C. GUIMARÃES & C.ª, L.DA
RUA DO ALMADA, 91
PORTO
HAVAS

RISCO DE FOGO

Com a falta de água, aumentam os riscos de fogo.
Um extintor a espuma é a maneira segura de se estar bem prevenido.

— ESPUMA FOAMITE —
UNICA GARANTIA CONTRA FOGOS DE GASOLINA E ÓLEOS
EXTINTORES INGLESES
«FOAMITE»
AGENTES GERAIS EM PORTUGAL:
GME. GRAHAM JNR. & C.ª
Rua dos Fanqueiros, 7
LISBOA
Tel. 20066/9
Rua dos Clérigos, 6
PORTO
Tel. 880/1

TINOCO PORTO

Insistentemente solicitados pela sua escolhida clientela, têm a honra de comunicar que o mercado de Lisboa está já devidamente abastecido.

TINOCO
PRODUTOS DE BELEZA
PERFUMARIAS

SELOS -- ALBUNS

Foi posta á venda a 7.ª edição do nosso
CATALOGO DE PORTUGAL E COLONIAS
360 páginas no formato 13.1/2x10 15$00
Pelo correio, á cobrança: 16$50
PORTUGAL CONTINENTAL
86 páginas: 7$50
Pelo correio, á cobrança: 8$50
Peça gratis o «Filatelista»
O n.º 65 aparece em breve
ELADIO DE SANTOS
Rua Bernardo Lima, 27
LISBOA
TELEFONE, 4 9725

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 1.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	das 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	das 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	das 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	das 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	das 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	das 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	das 18 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	das 13 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	das 13 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	das 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	das 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	das 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinico geral, estomago e intestinos	das 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	das 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	das 17 h.

Leilão de Penhores
R. ASSUNÇÃO, 88, 1.º
HOJE, às 21 horas

CAMISAS POR MEDIDA
De seda natural, suiça, de lã, de linho, popelines inglesas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telefone 50789, Av. Conde de Valbom, 108, 1.º, Dt.º.

ALCOBAÇA
Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «appartements».
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.
Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

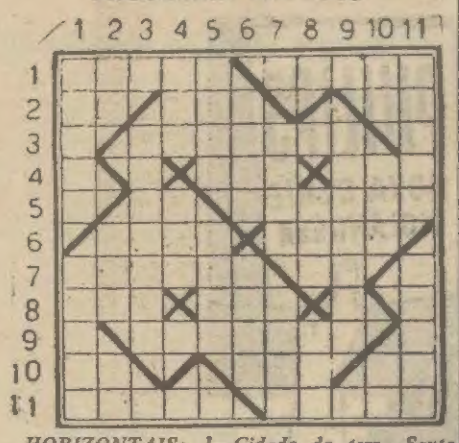
Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

MARCA REGIST. Brandy-VALENTE COSTA
AGENTES
AMADEU & ROCHA, L.da
R. IVENS, 50 1º TELEFONE 21978 LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1140



HORIZONTAIS: 1—Cidade da terra Santa onde nasceu Jesus. Capital duma Republica da Europa Central. 2—Alternativa. Tanto. Campeão. 3—Que não é militar. 4—Ocasião. Julga. 5—Mofa. Durara. 6—Paquiderme tapirideo da América do Sul. Rezes. 7—Crescida. Artigo definido. 8—Compareceis. Juntei. 9—Aromática. 10—Prefixo de negação. Composição poética. Preposição latina que designa direcção. 11—Suave. Letra grega.

VERTICAIS: 1 — Mofo. Linguagem usada pelos gatunos. 2—Pronome pessoal. Altar. Dois mil romanos. 3—Monte da Grécia consagrado ás Musas. 4—Letra grega. Pau ferro. 5 Criança que nos primeiros dias de maio percorre as estradas enfeitada de flores. Nome de homem. 6—Serra de Portugal. Terreiro em frente das igrejas. 7—Macaco americano. Metaloide sólido e brilhante que se encontra combinado com o sodio nas cinzas das plantas marinhas. 8—Boi selvagem. Preposição indicativa de falta. 9—Sobrevenha. 10—Em a. Chefe etiope. Simbolo quimico da prata. 11—Nome de mulher biblica. Alcunha.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21,30 horas

Segunda-feira, 12—Vingança por mão alheia, com Chester Morris e Adele Mara.

Terça-feira, 13—Voltando ao passado, com Humphrey Bogart e Irene Manning.

Quarta-feira, 14—San Demétrio, London.

Quinta-feira, 15— Os reis do ritmo, com George Murphy e Ginny Simes.

Sexta-feira, 16—Encontro na França, com Joan Crawford e John Wargne.

Sábado, 17—Os três mosquiteiros da risota, com os irmãos Ritz e Carol Bruce.

Domingo, 18—Os herois de Paris, com Raudolph Scott e Elisabeth Berguer.

De tarde: Aviadores entre selvagens.

Todos os dias: de tarde—Chá-dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

GABARDINES SOBRETUDOS

Todas as marcas para todos os preços

só em 2 casas

Loja das Malhas
R. do Carmo, 99

Camisaria Cisne
R. Augusta, 168

MOVEIS

Compro com vantagem de preço e de qualidade nos antigos armazens
MANUEL CAETANO, L.da
Rua da Fé, 6
Todos os géneros — Todos os estilos

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLÍNICA VETERINARIA
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 60608
DR. SILVA ARAUJO
DR. ALMEIDA MENDES
Consultas das 10 ás 19 horas
Secções de higiene e esteticas com banhos e tosquias

RIALTO
Telef. 6 1168 BRANDY

CASA CARDOSO

Antiga Pelaria Confiança

Reabre amanhã completamente remodelada com um grande sortido de malas para senhora, modêlos exclusivos das nossas oficinas, casacos e peles soltas, meias, guardas-chuva, pastas e novidades.

Preços livres de tôda a concorrência

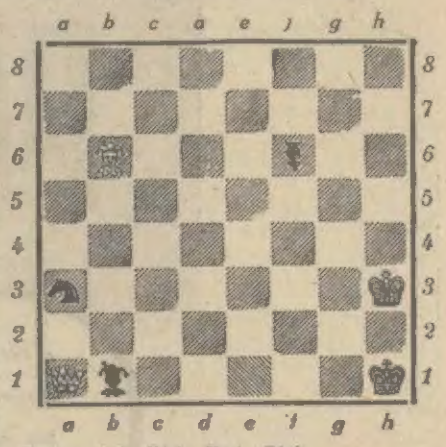
DEPÓSITO DE VENDAS DIRECTAS AO PÚBLICO

RUA DA PALMA, 8

O JÔGO-CIÊNCIA

PROBLEMA N.º 27
G. GUIDELLI (Itália)
L'Alfiere di Ré—Abril, 1924

Negras (4): Rh1; Bb1; Ca3; Pf6.



Brancas (3): Rh3; Da1; Bb6.

MATE EM DOIS LANCES

Na próxima segunda-feira terá inicio o torneio anual da 1.ª categoria do Circulo de Xadrez do Club dos Caçadores Portugueses.

SOLUÇÕES:

Do problema n.º 24 (Nemo): 1 Cd1; 2. C×P; 3. Cd5; 4. Cç7, xeque mate.

Do problema n.º 25 (Lazard): 1. Bg5; 2. Bh6XX.

SOLUCIONISTAS *(Não se indica a residência em Lisboa):* Sebastião Bento da Palma Veiga; dr. Vítor Buescu; Vítor Manuel R. Costa; Alfred Ulm. dr. António Aires de Abreu; António Augusto Louro (Alcanena); Attilio Angelo Semino; Carlos Soares Ribeiro (Seixal); Hans Schneider (Algés); João Ricardo Carvalho de Sousa; Manuel António Nogueira.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Pigmalião».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A casta Susana».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Vitória».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o charuto!»
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
LISBOA «MUSIC-HALL»—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 30—Circo Sintético «Corzana».

CINEMAS

S. LUIZ—«Tempestade mortal».
TIVOLI—«As chaves do reino».
EDEN—«Forja de herois».
POLITEAMA—«Sol de sangue».
GINASIO—«O lago dos sonhos».
OLIMPIA—«Noite sem estrelas».
ODEON—«7 de infantaria».
PALACIO—«7 de infantaria».
LYS—«Ambição».
REX—«O fantasma da ópera».
TERRASSE—«Ambição».
PROMOTORA—«Dois Romeus sem Julieta».
SALÃO IDEAL.

Os ruidos, sempre molestos, tornam-se insuportáveis quando os nervos estão alterados

Quando os nervos estão irritados a minima questão resolve-se com violencia

As preocupações e desgostos alteram o sistema nervoso provocando insónia

Quem tem sido forte não pode nem deve condenar os seus músculos a uma permanente inactividade

¡Nervosos! ¡Esgotados!

O excesso de trabalho, as preocupações, a vida dinâmica, produziram um desgaste no seu sistema nervoso, a parte mais nobre do organismo. Os nervos cansados são responsáveis da sua fadiga e depressão, da sua falta de memoria, da sua excitabilidade. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento com 4 comprimidos diários, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilibrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legitimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmácias em caixas de 20 e 40 comprimidos.

Os desgostos familiares são muitas vezes resultantes do desequilibrio dos nervos

O homem de negócios necessita saúde e energia para desenvolver a sua actividade sem desfalecimentos

O equilibrio físico está ligado à integridade funcional do cérebro. Para o desporto e para o trabalho são necessários nervos equilibrados

A enfermidade, o cansaço ou o abatimento podem vencer-se alimentando intensamente o sistema nervoso

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

PHILIPS 1946

A PHILIPS, do Holanda, enviou para Portugal uma importante remessa de postos rádio-receptores.

São êstes aparelhos que constituem a série desde agora lançada no mercado português.

Destacando-se pela alta classe da sua produção, PHILIPS ocupou em todos os tempos e continua a manter o primeiro lugar entre os fabricantes de material de T. S. F. Esta posição não a cede.

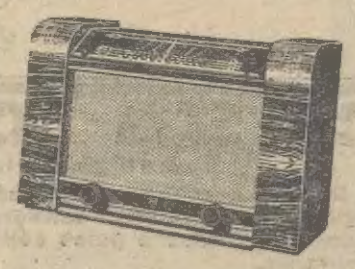
O Programa que se apresenta, confirma o nosso lema:

«SEMPRE NA VANGUARDA COM A MELHOR QUALIDADE»

Entre o aparelho de grande categoria, o 916 X e o 208 U «Philetta» — o receptor popular por excelência — há, na gama a partir dêste momento à disposição do público, dois outros postos de apreciável valor: o 656 A e o 758 U.

TIPO 208 U: **Philetta,** o novo receptor popular. **Philetta,** o receptor de pequeno formato e de valor técnico incomparável. Gamas de onda: curtas, médias e longas.

TIPO 656 A O aparelho que reúne em si um conjunto de perfeições radiotécnicas que o recomendam. Notável pela sua selectividade e pela sua potência de saída. Gamas de onda curtas, médias e longas.



TIPO 758 U Distingue-se pela sua extraordinária intensidade em ondas curtas. Perfeita recepção em tôdas as ondas. Gamas de onda curtas, médias e longas.

TIPO 916 X Um verdadeiro aparelho de recepção musical. O pôsto para amadores de ondas curtas. Móvel de óptimo acústica. Escala de vidro inclinável e auto-iluminada. Gamas de onda curtas, médias e longas.

PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.

LISBOA - Avenida da Liberdade, 3
PORTO - Avenida dos Aliados, 151
COIMBRA - Rua Simões de Castro, 152

PHILIPS

BLUE STAR LINE

O navio moderno e rapido

"EMPIRE MIGHT"

esperado em 15 de Novembro

Recebe carga geral e de frigorifico para

Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires

Para mais informações consultar os Agentes

GARLAND, LAIDLEY & C.ª, LTD.

LISBOA — Trav. do Corpo Santo, 10, 2.º — Telef. 2 3311/2 3315
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 131 — Telef. 348/349

Um dentifrico bactericida

que ao mesmo tempo dá aos dentes um brilho branquíssimo sem prejudicar o esmalte, merece ser preferido. PEBECO oferece estes dois principais requisitos de um dentifrico perfeito.
Não é, pois, nenhum exagêro dizer-se:

«Como dentifrico verdadeiro, PEBECO é o primeiro.»

PEBECO

O racionamento do pão
não acaba já?
Pois venda-se, ao menos, o pão fresco

Têm-se publicado vários decretos e portarias que transferem para a normalidade algumas actividades económicas, sujeitas a regime da excepção «por motivo das circunstancias derivadas da guerra», ou suspendem medidas adoptadas pelo mesmo motivo «por já não se verificarem as circunstancias que impuseram aquelas medidas».

O publico não compreende muito bem que não se restabeleça a venda livre do pão, embora não deixe de considerar as razões invocadas para explicar o racionamento. Julgamos, e connosco muita gente, que o trigo, apesar de não ser muito, chegaria para o consumo, na hipotese de o racionamento acabar, bastando para tal a entrada no Tejo de mais um carregamento de cereal exótico.

Aceite-se, porém, ainda por mais algum tempo o racionamento, medida de emergência que obriga ao consumo de outros generos mais caros.

Não será já de aconselhar a venda de pão fresco? Se o pão está racionado, isso não implicaria maior consumo; implicaria, sim, satisfação ao consumidor, e a certeza higienica de que não come pão retardado uma noite em padarias que não foram feitas para depósitos, perdendo as suas caracteristicas, o seu gôsto, a sua graça, e, no periodo da humidade, tornando-se quasi intragável.

O pão retardado—e aqui bem perto de Lisboa isso já não sucede há muito—não é já medida justificável nem aconselhavel.

Certamente o sr. intendente geral dos abastecimentos encarará êste pormenor de uma questão mais lata com inteligência e sentido das realidades. E a população rejubilará!

DE LUTO

Carlos Amaro de Matos

Faleceu o sr. Carlos Amaro de Matos, de 59 anos, proprietario, natural de Alenquer, casado com a sr.ª D. Vicência Afonso de Matos. O funeral, a cargo da Agencia Salgado, realiza-se amanhã, pelas 13 h. da Rua Ramalho Ortigão, n.º 3, 1.º, para o cemiterio de Benfica.

D. Julia Gonçalves Afonso

Faleceu hoje a sr.ª D. Julia Ernestina Gonçalves Afonso, de 69 anos, natural de Lisboa, que era casada com o sr. Julio Afonso, funcionário aposentado do Instituto Nacional da Estatistica e da delegação do «Jornal de Noticias» em Lisboa. O funeral realiza-se ámanhã, ás 9 e 30, da rua da Bombarda, 36, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Géneros racionados

A maioria dos retalhistas do Bairro Alto ainda não recebeu os generos racionados destinados para este mês. Dizem eles aos seus clientes que os armazenistas não lhes enviaram ainda açucar, arroz, massa e bacalhau. Para o caso chamamos a atenção de quem de direito, dados os compreensivos transtornos que tal demora está a provocar ao publico, na sua maioria gente pobre, que só vive do racionamento, visto não ter meios para recorrer ao «mercado negro».

Três Mulheres

A felicidade depende muito do modo de pensar e de agir de cada um. Maria Benta é uma aristocrata, Alzira é burguesa, Inês é proletária—três mulheres do romance ARISTOCRATAS de Maria Archer. E' o seu mais forte romance.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

✝

Carlos Amaro de Matos

FALECEU

Vicência Afonso de Matos, Anibal Amaro de Matos, seus filhos, Dezideria da Conceição de Matos, Manuel Maria Afonso, Jesuina Ferreira, seus filhos e mais familia participam ás pessoas de suas relações e amizade de que foi Deus Servido Chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, avó, filho, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 13 horas da rua Ramalho Ortigão, n.º 3, 1.º, para jazigo no cemitério de Benfica, sendo o seu acompanhamento a pé.

AGENCIA SALGADO

As fábricas de S. Miguel
trabalham dia e noite na produção de açucar

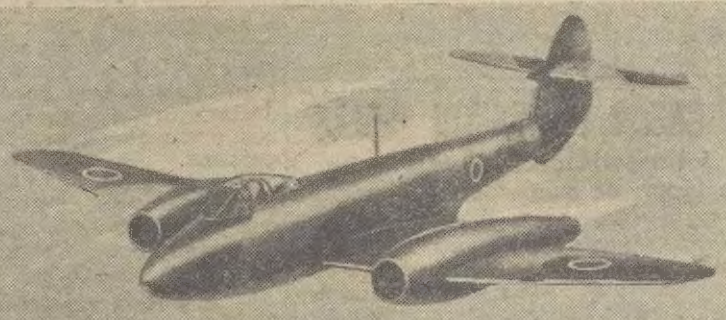
O «Diario dos Açores», de 23 do mês findo, publica uma notícia em que se põe em evidencia o labor da agricultura micaelense. Há dois meses que, dia e noite, a cidade vê passar, incessantemente milhares de carrocas carregadas de béterraba para as fabricas de refinação de açucar. Dia e noite as fabricas estão em laboração continua.

Diz ainda o referido jornal que, dada a grande colheita de beterraba, a produção de açucar se poderá considerar excepcional este ano.

Um cão apanhado
em condições que provocaram protestos

Pela Casa dos Amigos dos Animais (em organização) foi-nos apresentado um protesto contra o guarda auxiliar n.º 1.260, que, acompanhando o camião da apanha dos canídios vádios, manifestou absoluta indiferença pelos rogos dos moradores da rua dos Bacalhoeiros, para que não fôsse apanhado um cão cujo dono o possue há 11 anos e que dêle paga licença e imposto. Além disso, há um atestado médico declarando que o cão não pode usar açamo. Apesar disso tudo aquêle agente levou o animal para o canil, deixando de atender ao exame dos documentos que lhe foram apresentados no momento do incidente. No mesmo dia, o municipio, ponderando a razão que assistia aos reclamantes, mandou entregar o cão.

A Casa dos Amigos dos Animais enviou-nos, juntamente, com o referido protesto, 50 escudos para os nossos pobres.



OS ROLAMENTOS
F B C
trabalhando a altas temperaturas e a 17.000 rotações por minuto pèrmitiram que um avião «Gloster Meteor» de propulsão por jacto batesse o «record» mundial de velocidade
ROLAMENTOS
F B C e TIMKEN
C. SANTOS, LDA.
29, Avenida da Liberdade, 41 LISBOA

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Limitada
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS (M. G. DE HOJE:—Na região da Islandia continua centrada a depressão ontem assinalada. O campo isobarico na Europa Central e no Mediterraneo não sofreu grande modificação. Na região dos Açores evoluciona uma vasta depressão Temperaturas: Londres, 5º; Paris, 3º; Madrid, 7º, Lisboa (Monsanto), 15º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAE 24 HORAS—Chuva no norte das Ilhas Britanicas, em alguns pontos da França e parte oriental e central da Peninsula. Ceu coberto e chuva nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A depressão dos Açores deve manter-se na mesma região, e o tempo no nosso Pais deve ser influenciado pelas depressões localizadas na Europa Central e Mediterraneo Ocidental.

Por consequencia.

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco e por vezes muito fresco. Alguns aguaceiros locais. Pequena descida de temperatura.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 19º,3; minima, 14º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º,8; minima, 9º,5.*

NAVIO-ESCOLA «GALATEA»

O navio-escola «Galatea», da armada espanhola, esteve no porto de Ponta Delgada de 2 a 7 dêste mês, sendo o comandante e alunos marinheiros muito festejados.

O último dia
da feira da Golegã

O cavalo «Faico», montado por Faustino da Gama

GOLEGÃ, 12.—Resistiu a feira de S. Martinho á chuva de ontem e houve até quem com ela se alegrasse pela promessa de bons pastos para os cavalos, porque os cavalos é que contam aqui. E, de ano para ano, se tem verificado melhoria na apresentação dos cavalos que, passada a idade de ouro dos Alter e dos Sobral, acusam novo periodo de selecção e um bom critério manifestado, por exemplo, pelo sr. Faustino da Gama, que ontem mereceu a unica ovação dispensada no desfile pelos que se encontravam no pavilhão do Abidis e nos colmados que ladeiam a manga, sem perda de consideração pelos bons criadores a que já ontem aludimos, mas acentuando o mérito da apresentação da piara de poldros da Quinta das Janelas, todos da mesma idade e com o mesmo tipo, em completa uniformidade.

Pondo de parte o interêsse folclórico da feira de S. Martinho, já suficientemente noticiado, daremos idéia da importancia que voltam a assumir os cavalos portugueses com a informação de que nos ultimos seis anos os exportámos pelo valor de 70 mil contos e que de todos os países os vêm cá comprar e lhes tecem tais elogios que a comissão de remonta da Suiça, depois de os adquirir na Hungria, volta a Portugal com a confissão das boas provas que ali deram os nossos. E não se diga que a exportação encarece os cavalos em Portugal, porque ontem, e nas ultimas transacções de hoje, se venderam os bons exemplares por dez contos e os melhores por quinze, justificando-se os preços superiores por capricho de amador ou necessidade profissional dos cavaleiros tauromáquicos. Dêstes apareceram todos na feira: João Nuncio, Lopes, pai e filho, José Rosa Rodrigues, o triunfante Murteira Correia, e a gentil Conchita Cintron; e, se faltou Simão da Veiga, foi por ter ido tourear no festival de homenagem a Alvaro Domecq, em Jerez, onde ontem, obteve novo êxito, a cavalo e a pé.

Registe-se, em nota ultima, a influência que na melhoria dos cavalos portugueses tem tido a Estação da Fonte Boa, embora fôsse de desejar que os pudesse vender, pelo menos aos cavaleiros tauromáquicos.

A «Tábua Rasa»
reatou a sua actividade

O cenáculo literário e artistico «Tábua Rasa», que durante o verão suspendeu as suas reuniões, inaugurou a nova época com um banquete, ao qual assistiram cêrca de 40 convivas.

Seguiu-se um animado serão, durante o qual a poetisa sr.ª D. Manuela Reis fez uma conferência em que tratou, com fino humorismo, de «A alma das reticencias».

As senhoras D. Dulce de Oliveira e D. Graziela Barreto preencheram o resto do serão, a primeira recitando admiravelmente poesias de Junqueiro e Augusto Pinto, e a segunda cantando com brilho trechos de musica italiana, espanhola e portuguesa.

TEATRO DOS ESTUDANTES
da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 12—Foram eleitos os novos corpos gerentes do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra. A direcção ficou constituida pelos estudantes Manuel Joaquim de Melo (Letras), Turibio Lopes de Matos (Ciências); Joaquim Manuel da Silva (Direito), José Maria de Freitas Martins (Medicina), Maria Helena Vieira (Letras), Maria António Dionisio (Letras) e Vasco Teixeira de Queiroz (Ciências). A mesa da assembleia geral, presidida pelo professor dr. Paulo Quintela é secretariado pelos estudantes Francisco Barrigas de Carvalho (Medicina) e Maria da Luz Silva Pereira.

DUAS NOMEAÇÕES

Foi nomeado para a comissão administrativa da Associação de Futebol de Evora o sr. José Peixoto; e para a Corporação de Arbitros de Braga o sr. Alfredo da Costa Teixeira, em substituição do sr. Armando Dias Pereira, exonerado.

As negociações

para evitar
que alastre na China
o perigo
da guerra civil

LONDRES, 12—Comentando a situação na China, o «Times» diz em artigo de fundo: «Se a China mais uma vez mergulhar numa devastadora guerra civil não será o unico país a sofrer; virá a retardar todos os processos de reconstrução através de meio mundo». O perigo desta situação é ainda mais trágico devido ás perspectivas que abriu á China a vitoria das Nações Unidas: «A China está actualmente reconhecida como uma grande potencia; a sua situação internacional é agora mais respeitada do que nunca; a sua cooperação na salvaguarda da paz no Extremo Oriente é o principal alicerce da estrutura da segurança internacional; os seus aliados nada pretendem dela a não ser que se mantenha fiel ás suas tradições reforçando a sua elevada cultura e o seu progresso pacifico».

Declarando que o Govêrno Central da China deve seguir uma politica pacifica para chegar a um acôrdo com os adversarios, o articulista afirma: «Ainda é tempo de politicos hábeis evitarem a tragedia que parece iminente. Esta pode evitar-se desde que se estabeleça uma paz de compromisso aceite por ambos os Partidos. A' primeira vista, o acôrdo sobre principios gerais já estabelecido nas negociações de Chung King pode parecer dar aos comunistas tudo o que eles pediram com justo fundamento; mas, a principal dificuldade é que o governo de Yenan não tem confiança na boa fé de muitos militares e administradores do general Chang Kay Chek. Os comunistas afirmam que todas as suas recentes acções foram ditadas não pela ambição mas pela necessidade de garantir a própria segurança. Mas, a manutenção dum Exército independente e de um Estado independente no coração da China constitue um desafio que o Govêrno Central não pode admitir, visto que é o unico reconhecido por todas as potencias, sem graves perigos para a sua própria autoridade».—(R.).

Chegou-se a acôrdo?

NOVA YORK, 12.—Um telegrama de Chung-King anuncia que os comunistas chineses declararam hoje ter chegado a acôrdo com Chang-Kai-Chek para que um conselho consultivo politico resolva «tôdas as questões de maior importancia» e que êsse conselho se reuna por volta de 20 de novembro corrente. O informador oficial comunista teria dito, segundo o mesmo correspondente, que «se fôssem canceladas as ordens para o aniquilamento dos bandidos poderia voltar a haver paz no país».—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Em Surabaia
a situação
parece menos grave

BATAVIA, 12.—Segundo informações recebidas, de fonte autorizada, pela agência noticiosa holandesa em Batavia, as tropas britanicas e indianas concluiram quási a limpeza da cidade inteira de Surabaia. A mesma agência diz que muitos indonésios foram mortos «em cargas fanáticas contra os tanques aliados».

Ontem, houve três ataques aéreos a redutos indonésios, que foram directamente atingidos.

Depois do segundo dia de ataque, considera-se que as tropas britanicas e indianas firmaram as suas posições. Um cálculo sem carácter oficial diz que o numero de baixas entre os indonésios é avaliado em 1.500. As baixas britanicas são consideradas insignificantes.

A agência noticiosa holandesa diz que Soekarno encarregou Sutan Sharir, indonésio educado na Holanda e chefe do «govêrno republicano», para ampliar o seu gabinete com elementos mais extremistas. Esta notícia provocou surpresa porque Sharir não é considerado extremista.—(R.).

Desembarcaram mais tropas

BATAVIA, 12—Desembarcaram esta manhã em Surabaia novos reforços de tropas britanicas. Na parte da cidade ainda não ocupada lavram grandes incendios.—(U. P.).

O ÓRGÃO COMUNISTA INGLÊS
foi autorizado a circular entre as fôrças de ocupação na Alemanha

LONDRES, 12 — O jornal «Daily Worker» passa a ser agora incluido no numero dos diários autorizados a circular entre as fôrças britanicas do noroeste da Europa. Anunciando êste facto, o «Daily Worker» diz hoje ter sido notificado de que, «depois de cuidadosas considerações», foi decidido levantar a proibição para a remessa do jornal, que esteve suspenso desde o principio da guerra até ao outono de 1942 e, desde então, reclamou constantemente autorização para ter um correspondente de guerra acreditado. Isto foi concedido finalmente em principios de setembro dêste ano.—(R.).

O rei Faruk confirma
o desejo de que retirem do Egipto as tropas estrangeiras

CAIRO, 12—O rei Farouk, inaugurando hoje os trabalhos do Parlamento egipcio, declarou: «O Egipto está mais do que nunca resolvido e unido para conseguir fazer desaparecer todas as restrições á sua indepndência com a retirada de tropas estrangeiras e com a afirmação da unidade do vale do Nilo. O govêrno egipcio está em contacto com o govêrno britanico a êsse respeito e prossegue activamente na sua tarefa.—(R.).

CHOQUE DE AVIÕES

CHUNG-KING, 12.—Dois aviões sovieticos chocaram na ar sobre Porto Arthur, incendiando-se e despenhando-se no mar. Ambos os aparelhos eram militares e transportavam oficiais superiores soviéticos. Morreram todos os tripulantes e passageiros, em numero de 23 pessoas.—(U. P.).

Durou nove horas
a conferência no «Sequoia»
entre Truman, Attlee e Mackenzie King

WASHINGTON, 12.—(Do correspondente especial da Reuter, Stanley Gurch). — Os «Três Grandes» anglo-saxões — Attlee, Truman e Mackenzie King—concluiram as suas discussões sôbre o plano britanico para a internacionalização das descobertas cientificas e deram conta das suas conversações sôbre a bomba atómica aos consultores tecnicos. Não se esperam nos dias mais próximos novas conferências. Os três mostram-se altamente satisfeitos com as discussões preliminares que tiveram ontem a bordo do iate «Sequoia», propriedade do ministro da Marinha, James Forrestal.

O informador da Casa Branca declarou ontem á noite: «Quasi as nove horas completas que durou a viagem do rio Potomac passaram-se em conferencias».

As apreensões do povo americano foram intensificadas pelo relatorio do general Arnold, comandante-chefe da Aviação norte-americana, sobre a possibilidade de perigos tremendos, como o lançamento de bombas atómicas de aparelhos voando na estratosfera, de bombardeiros voando com mais velocidade que o som e invasões em massa de bombas de foguete.

Os tecnicos dos três países trabalham activamente de forma a que os três chefes, na sua próxima reunião, provavelmente na quarta-feira, firmem o acôrdo e redijam o comunicado definitivo. Espera-se que êsse comunicado contenha uma clara e satisfatoria declaração do acôrdo anglo-americano para partilhar do actual e dos futuros segredos da ciência entre as cinco maiores nações. A base dêsse acôrdo deve conter uma declaração final da Russia, acêrca do que pretende para a sua propria segurança.

Quanto ao aspecto politico geral, Attlee sente que a politica das grandes potências deve basear-se na firme intenção de afastar os temores e as suspeições.—(R.).

A Russia vai ser convidada a formular as suas reclamações

WASHINGTON, 12—Sabe-se de fonte autorizada que Attlee apresentou uma proposta no sentido de convidar a Russia a apresentar uma lista com tôdas as reclamações territoriais e politicas que tem a fazer tanto na Europa como na Asia, que considere essenciais para a segurança da União Soviética. Essas reclamações serão depois cuidadosamente estudadas e da sua aprovação ou modificação resultará numa nova reunião dos Três Grandes, indubitávelmente seguida da completa cooperação dos russos com a organização das Nações Unidas.

Depois disso é que será resolvido se deve ou não ser revelado o segrêdo da energia atómica e de outros importantes segrêdos cientificos bélicos, que, segundo a opinião de Truman e de Attleee, devem ser internacionalizados através da organização das Nações Unidas.—(U. P.).

Attlee prepara o seu discurso

WASHINGTON, 12—Truman, Attlee e Mackenzie King regressaram á Casa Branca, da viagem do rio Potomac, alguns minutos depois das 21 horas (hora local), depois de terem jantado a bord odo iate «Seqouia». No regresso Atlee encerrou-se nos seus aposentos com os seus consultores, trabalhando depois no discurso que amanhã deve proferir na sessão conjunta do Senado e da Camara dos Representantes.—(R.).

A MECÂNICA DOS AUTOMÓVEIS INGLÊSES E AMERICANOS

O jornal *«O Volante»* iniciou agora em 5 dêste mês, no seu n.º 573, a publicação do melhor livro da mecanica dos automóveis ingleses e americanos. Trata-se de um *«Vocabulário Tecnico do Automóvel»* (inglês-português) obra magnifica que interessa ao comércio da especialidade, aos automobilistas particulares e profissionais.

Assine «O Volante», e coleccione. Ficará com uma excelente obra. Há milhares de exemplares para satisfazer todos os pedidos de assinatura. Serie de 12 n.os 24$00.—R. Rodrigo da Fonseca, 107—Lisboa—Tel. 43654.

Como decorreram
as eleições
na Jugoslávia

BELGRADO, 12.—Os jugoslavos, que foram ontem ás urnas para eleger a nova Assembleia Constituinte, aproveitaram a oportunidade para manifestações de regozijo. Em tôdo o país, grupos de jugoslavos cantaram e dançaram danças nacionais.

A contagem dos votos começou ás 19 horas e espera-se que os resultados sejam anunciados hoje. Calcula-se em Belgrado que tenha votado mais de 80 por cento da população. Em tôda a parte, os eleitores mostraram grande entusiasmo pela Russia Sovietica, mas houve também muitos «vivas» espontaneos á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos.

Alguns observadores julgam que o sistema de votação foi sério e secreto. Os camponeses jugoslavos consideram-nas as primeiras eleições livres e secretas, nos Balcans. Os resultados da votação mostram que, na maior parte dos distritos, votaram cêrca de 100 por cento das mulheres. Foi a primeira vez que as mulheres jugoslavas tiveram direito de voto.—(R.).

A SITUAÇÃO NA ÁUSTRIA
perante os Aliados

LONDRES, 12—Julga-se oficialmente em Londres que a nomeação de William Henry Bradshaw Mack, considerado como um dos funcionarios mais hábeis do serviço diplomático britanico, para representante politico britanico em Viena, com a categoria pessoal de ministro, é mais um passo importante para a normalidade de relações entre a Grã-Bretanha e a Austria. Foi dado um grande passo há algumas semanas, quando a Grã-Bretanha, juntamente com as outras potências representadas na Comissão de Fiscalização Aliada, reconheceu a extensão da autoridade da administração do dr. Karl Renner a todo o país.

Tecnicamente, a Austria não é um um país ex-inimigo, por nunca ter estado em guerra com a Grã-Bretanha. Como parte do grande Reich alemão depois do Anschluss de março de 1938, foi todavia forçado a combater ao lado da Alemanha. Em consequência do seu estatuto não definido como beligerante, ainda não é certo se será necessário concluir um tratado de paz para que termine o regime de ocupação.—(R.).

Churchill em Paris

PARIS, 12.—Churchill, de passagem nesta capital, jantou ontem com o embaixador inglês e parte ámanhã para Bruxelas, onde vai falar perante o Parlamento e receber o grau de doutor «honoris causa» pela Universidade de Bruxelas.—(U. P.).

PASSAGEM DE MODÊLOS

com a assistência da ilustre senhora D. Maria do Carmo Fragoso Carmona

Realiza-se no dia 14 a 1.ª apresentação das ultimas novidades de

ALTA COSTURA, ALFAIATE e CHAPEUS

NO

NOVO SALÃO DE MODAS

DOS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

A passagem repete-se no dia 15

Todas as joias que acompanham os modêlos são da joalharia MORAIS

Reservam-se mesas pelo telefone 2 1071

NO CENTENARIO DE EÇA DE QUEIROZ

O CONSELHEIRO ACACIO ACADEMICO

por **OLDEMIRO CESAR**. Colaboração artistica de vários caricaturistas portugueses. 1 vol. de 96 pags. com capa a côres: 10$00. A' venda nas livrarias e na casa editora **LIVRARIA PENINSULAR**—Rua da Boa Vista, 57-59—Lisboa